

Restabelecido o envio de armas para o Oriente Médio

Extintas outras restrições adotadas durante a luta na Palestina

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.) — O Conselho de Segurança resolveu suspender o embargo do envio de armas para o Oriente Médio, bem como várias restrições que haviam sido adotadas durante a luta na Palestina. Foi essa uma das principais consequências de uma proposta franco-canadense, hoje aprovada por nove vo-

(Conclui na pág. 6)

OTEMPO-HOJE
Ano 74
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 12-8-1949
N. 188
12 Págs.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 12-8-1949 | N. 188 | 12 Págs.

Cantão não será defendida

E' O QUE SE DEPREENDE DA TRANSFERENCIA DO QUARTEL GENERAL NACIONALISTA

CANTÃO, 11 — (Associated Press) — As notícias da China Central, no sentido de que o comandante nacionalista transferiu o seu Quartel General, levaram observadores militares a acreditar que esta Capital provisória não será defendida.

O "Ta Kung Pao", o principal diário de Cantão, escreve que o General Pai Chung-Hsi estabeleceu o seu Quartel General, outrora localizado em Hengyang, 80 quilômetros a sudoeste dessa cidade, em Kiang, transferindo o escalão da guarda para Chuanhsien, na linha férrea Hunan-Kwangsi, dentro

da província de Kwangsi. Em Hengyang há apenas, agora, um posto de Comando avançado.

Um porta-voz do Exército declarou de comentar estas notícias.

Os observadores acham que Pai pretende retirar-se para Kwangsi, sua província natal, em vez de para Kwantung, se as forças se virem obrigadas a recuar. Tal manobra tornará mais difícil a defesa de Cantão.

O "Ta Kung Pao" informa que há quatro Exércitos, vindos da Ilha Formosa, na frente de Hunan, mas essa notícia é considerada duvidosa. Em Kansu, no noroeste, as forças

comunistas realizaram novos progressos na direção de Lanchow, capital da província.

Outras forças comunistas, procedentes de Kuyun, atingiram a fronteira da província de Ninghsia.

Um porta-voz do Exército, em Cantão, desmentiu as notícias de que esta cidade está sendo abandonada.

Paul Spaak, eleito presidente da Assembléia Consultiva da Europa

O PRIMEIRO DISCURSO DE CHURCHILL

STRASBOURG, França 11 (De Joseph Dynan, da Associated Press) — O belga Paul Henri Spaak foi eleito, por unanimidade, presidente da Assembléia Consultiva da Europa.

A eleição, além de unânime, foi entusiástica, mas a votação para as quatro vice-presidências, finalmente ocupadas por François de Menthon (França), Stefano Jaelini (Itália), Ole Bjoern Kraft (Dinamarca), Lord Lelton (Inglaterra), foi precedida por um curto mas incisivo debate, reflexo da divisão na Câmara dos Comuns da Inglaterra, quando os conservadores britânicos puseram em dúvida a elegibilidade do trabalhista



Spaak, eleito Presidente da Assembléia Consultiva

(Conclui na pág. 11)

Excepcionais homenagens ao patrono do Exército brasileiro

Instituída, entre 19 a 25 do corrente, pelo Presidente da República, a "Semana de Caxias" - A Comissão Central e o programa das comemorações

No corrente ano serão levadas a efeito solenidades especiais em homenagem a Duque de Caxias.

O Presidente da República, a fim de dar um tom verdadeiramente nacional ao tributo que a Pátria deve ao ilustre herói, resolveu instituir a "Semana de Caxias", de 19 a 25 do

corrente e convidar altas autoridades civis e militares para, sob a presidência do Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, constituírem a Comissão Especial de Homenagens Nacionais a Duque de Caxias, que terá a seu cargo a organização e execução do programa geral das solenidades.

Para integrarem essa Comissão (Conclui na página 11)

Produtos farmacêuticos no plenário da C. C. P.

Tomou posse o novo representante da Indústria Sr. Herbas de Almeida Cardoso

Na reunião, ordinária, de ontem da C. C. P., tomou posse o novo representante da Indústria, Sr. Herbas de Almeida Cardoso, o qual foi saudado pelo vice-presidente, Sr. Luiz Dias Rolimberg. Em seguida, o Sr. Paulo Braga, presidente da Subcomissão de Produtos Farmacêuticos, leu seu longo parecer sobre a

pretensão dos industriais desses produtos que pleiteiam aumento nas margens de lucros permitida para comércio dos mesmos. O memorial pleiteia, em síntese, o aumento global de 10 por cento sobre os preços até aqui concedidos para venda de produtos farmacêuticos aos estabelecimentos. (Conclui na pág. 11)

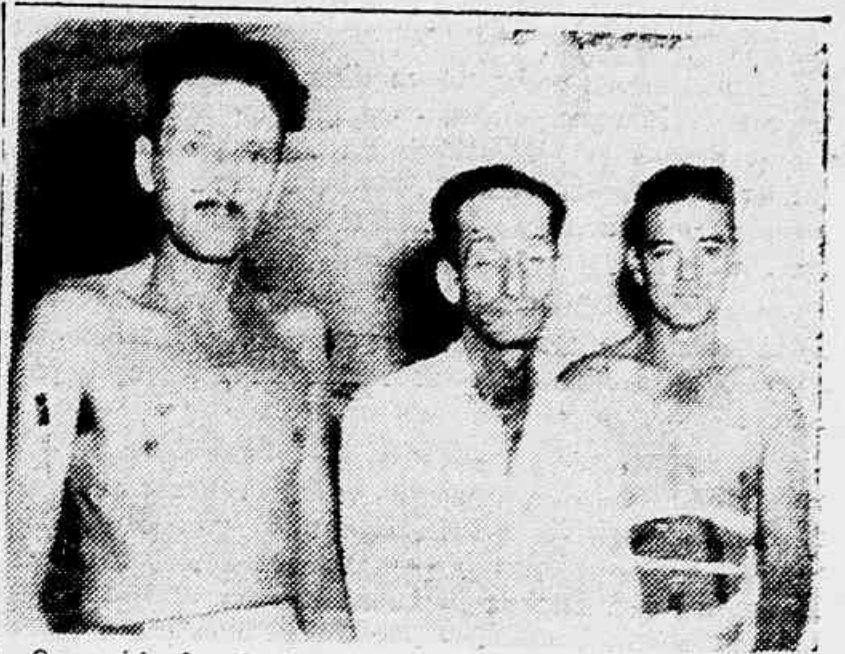
Tremeu novamente, a terra equatorialiana

Abalo, de intensidade média, nas regiões devastadas

QUITO, 11 (A. P.) — Outro tremor de terra de intensidade média abalou as regiões devastadas do Equador, na manhã de hoje. O observatório de Quito declarou que

o tremor de terra talvez tenha sido "bastante forte" no setor oriental da província de Tungurahua, incluindo Pelileo, Palate e Baños. Despachos procedentes de Pelileo dizem

que a cidade registrou mais de 130 abalos sísmicos desde 1 de agosto. Outro despacho esse procedente da cidade balnearia de Baños, na base (Conclui na pág. 11)



Os operários Joaquim Augusto Pereira, Jorge dos Santos e Alípio de Souza recém-operados no Hospital do Arsenal de Marinha

Zelando pela saúde de nove mil trabalhadores navais

O aniversário de fundação do Hospital do Arsenal de Marinha — Cifras que falam por si — Balanço das atividades do nosocômio dos operários da Armada — Intervenções melindrosíssimas realizadas por um cirurgião — A reportagem deste matutino em visita àquele centro de saúde

Está fazendo hoje o seu segundo aniversário de fundação, o Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, dirigido pelo Capitão de Corveta Médico Dr. Hermanno Soares de Souza. Este nosocômio, cria-

do pela atual administração naval, se destina a atender cerca de nove mil operários daquele parque industrial de nossa Armada. Com tão pouco tempo de existência (Conclui na pág. 11)

Desafiado para um duelo o Presidente da Câmara

Acusa-o o Tenente-Coronel Atilio Cataneo de desrespeito a membros do seu partido

BUENOS AIRES, 11 — (Associated Press) — O Tenente-Coronel Atilio Cataneo, deputado do Partido Radical, desafiou o Presidente da Câmara Héctor Campora para um duelo, a noite passada, depois de acusá-lo de falta de respeito para com os radicais membros do Congresso argentino.

Diante os debates da Câmara, o presidente tocou a sineta, exigindo ordem, e gritou para os deputados radicais. O deputado Ricardo Rosal, radical, respondeu: "Não toleraremos isso. Abaixar a voz por favor, Sr. Presidente!" Campora disse que não tinha a intenção de mudar a

Prestou juramento o novo Gabinete belga

BRUXELAS, 11 (A. P.) — O novo gabinete belga prestou juramento hoje, rompendo um "impasse" que se prolongou por 50 dias.

A comunicação de que se chegara a acordo sobre o novo governo de coalizão foi feita por Gaston Eyskens, socialista, que acrescentou que chefiará um gabinete composto de social-cristão e de liberais.

O gabinete anterior se compunha de social-cristão e socialista, sob a chefia do socialista Paul Henri Spaak.

Os social-cristãos, favoráveis à volta do Rei Leopoldo, ao Trono, não conseguiram maioria nas eleições de 26 de junho, embora melhorassem a sua posição, conquistando 104 das 211 cadeiras da Câmara dos Deputados.

Os liberais aceitaram participar do governo, quando os social-cristãos concordaram em adiar temporariamente a questão da volta do Rei.

A primeira eleição federal na Alemanha Ocidental

Esperada uma votação muito reduzida no pleito de domingo próximo

FRANKFORT, 11 — (De David Evans, da Associated Press) — Espera-se uma votação muito reduzida na primeira eleição federal da Alemanha Ocidental, no próximo domingo. Os observadores políticos aliados prognosticam que menos de 65% de 30 milhões de eleitores se darão ao trabalho de comparecer às urnas. Mesmo os políticos alemães não prevêem uma votação de mais de 70%. Isto significaria uma queda considerável com relação aos 75% e 80% alcançados na maioria das eleições estaduais realizadas desde o fim da guerra. Por que? Os observadores aliados dizem que isto reflete a crescente desconfiança de grandes setores do povo alemão nos seus líderes políticos.

Os líderes políticos germano-americanos admitem a existência de uma surpreendente apatia entre um povo a quem se oferece a sua primeira oportunidade, desde o tempo de Hitler, de escolher o seu próprio governo federal. Os líderes políticos alemães, no entanto, citam outros motivos dessa apatia, lembrando que

estamos na época das colheitas e os lavradores atarefados não tem tempo.

(CONCLUI NA PAG. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Brasil precisa de aviação para o domínio do seu vasto território

Impressões do Capitão Edward Vernon Rickenbaker, "as" das Forças Aéreas Americanas — O desenvolvimento da aeronáutica nos Estados Unidos e os métodos usados pelo Governo da grande República do norte

Acha-se no Rio, há vários dias, o Capitão Edward Vernon Rickenbaker das Forças Aéreas Americanas que veio ao Brasil a convite, para supervisionar e oferecer sugestões de natureza técnica a algumas companhias de navegação aérea.

No seu apartamento, no Copacabana Palace, recebeu o az da aviação, inclusive os representantes da imprensa, fazendo com eles interessante palestra sobre problemas aeronáuticos. Antes, contudo, explicou as suas impressões sobre o magnífico espetáculo da baía de Guanabara e da cidade do Rio, presenciando o desfile.

— "Desde os 21 anos de idade que me dedico à aviação. Já percorri todos os setores e regiões que existem na rotina aérea. Tenho um livro publicado que ensina a qual-



O Capitão Edward Rickenbaker, "as" das Forças Aéreas Americanas, quando falava ao jornalista

(Conclui na pág. 11)

Comentário do dia

Um caso típico de exploração política

Lim se passando em revista os "casos" que aparecem cotidianamente nos nossos jornais com o endereço certo: ao escândalo político, fica-se em verdade surpreendido com a sem cerimônia com que essa gente abusa da boa fé do povo.

Ainda agora tenho sob os olhos um desses "casos" típicos de intriga política — a questão dos duzentos contos doados pelo Ministério da Educação ao Hospital de Araranguá, no meu Estado, e que a Prefeitura local afirma terem sido "abafados" pelo Governo de Sta. Catarina.

Os jornais da UDN, desta Capital, tem estado em festa com esse "escândalo" e, ao que tudo indica, o assunto se destina às cores fortes da exploração política.

Acontece, porém, que eu conheço em todos os detalhes esse "caso" e, como tal, posso afirmar que se nessa pendenga há má fé, esta não procede do Governo do Estado, mas justamente das hostes que ora batem à caixa alta da imprensa carioca.

A história é simples: Araranguá começou a construir o seu Hospital há alguns anos. Os cobres, entretanto, sempre foram curtos demais para ultimá-lo e, assim sendo, cogitou-se entregar a obra ao Estado. Este aceitou o "abacaxi" e tratou de nomear uma diretoria para o tal nosocômio em construção. A esta altura, porém, entrou em cena a política, e a diretoria antiga não quis desistir dos seus direitos. Ficaram, pois, duas diretorias e o "imbroglio" foi formado com todas as tintas das questões regionais...

Estavam as coisas neste pé, quando chegaram a Florianópolis os duzentos contos do Ministério da Educação. Assentou-se então que o Hospital passaria legalmente para as mãos do Estado, mas na hora da escritura surgiu o grande impasse: quem assinaria essa escritura, a velha ou a nova diretoria?

Para contornar a dificuldade, combinou-se que as duas diretorias firmariam esse documento. No momento azado, porém, o Prefeito de Araranguá recuou e entregou o citado Hospital ao Município. Isso depois de longas confabulações em torno de um terreno contíguo no mesmo e que lhe pertencia...

Em meio de um tal barulho, como poderia o Estado entregar esse dinheiro que lhe confiou o Ministério da Educação? Entregá-lo a quem, se a situação não estava clara?

A posição do Estado neste assunto é claríssima: o dinheiro está com ele segundo as certidões que vem de publicar e o seu maior interesse é ver realizado o sonho de Araranguá, em relação ao seu Hospital. Não pode, porém, um Governo que se preza agir levianamente, entregando a terceiros uma importância que lhe foi confiada com endereço certo. Isso, sim, seria um escândalo!

Tal, entretanto, não pensam os homens do irrequieto Município e daí terem descambado para o sensacionalismo, com o fito único de denegrir uma administração que sempre primou pela mais perfeita moralidade administrativa.

Como se vê, tudo não passa de uma intriga primária de arraial, ampliada propositalmente na Capital da República pelas lentes da exploração política...

ALEXANDRE KONDER

RUSSIA, UM ADVERSARIO RESOLUTO, implacável e persistente dos Estados Unidos

ASSIM A QUALIFICA AVERELL HARRIMAN, EMBAIXADOR E EXECUTIVO DO PLANO MARSHALL PARA A

WASHINGTON, 11 (A. P.)

— W. Averell Harriman, Embaixador e Executivo do Plano Marshall para a Europa Ocidental, falou perante as Comissões de Relações Exteriores e dos Serviços Armados do Senado, e disse que os Estados Unidos têm na Rússia um adversário "resoluto, implacável e persistente" que deve ser enfrentado "com igual resolução e perseverança".

Harriman, que já foi Embaixador em Moscou, manifestou-se a favor da aprovação integral do programa do governo, na importância de ... 1.450 milhões de dólares, para o fornecimento de armas a países estrangeiros.

Declarou-se ainda "muito apreensivo com a ameaça à liberdade e à paz" simbolizada na Rússia, e acrescentou: — "Não podemos descansar a sombra dos primeiros sucessos. Estou hoje convencido de que pelos atos que já praticamos e pelos que pretendemos realizar, a manuten-

ção da paz e da liberdade estará ao nosso alcance".

Finalmente, Harriman de-

Retorna do Maranhão o

Presidente do I. A. P. C.

Procedente de São Luiz do Maranhão, regressou, ontem, ao Rio, pelo Badelante da Panair do Brasil o engenheiro Remy Archer, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e antigo diretor da Estrada de Ferro S. Luis-Teresina.

Regressa ao Rio o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança

Após curta permanência na capital paulista, regressou ontem ao Rio por um dos Bandeirantes do Brasil o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, acompanhado do seu secretário particular, Dr. Guilherme Auler, o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança.

Recordando um lutador

Vasco de Castro Lima

O problema do petróleo caminha, no Brasil, para a sua solução; e, para isso, é claro, está sujeito às etapas inevitáveis em qualquer realização.

Ainda estamos no início da jornada mas já podemos ver que a nossa frente se desenrola uma estrada longa e plana ao contrário daquela e atalho acanhado e pontilhado de espinhos que viamos há poucos anos atrás.

Nossos governantes compreenderam perfeitamente o problema e se atiram, de corpo e alma, à sua solução. Que Deus os guie e ilumine para que consigam os objetivos que mais interessam à nossa Pátria.

E é neste momento de risosas perspectivas que me lembro de uma figura e gigante, que também sonhou o sonho do petróleo: — Monteiro Lobato.

Com a publicação de "Urupês", Monteiro Lobato se projetou, como astro de primeira grandesa, no céu da literatura continental. Então, sua alma de lutador vigoroso encorajou-se para o advento de novos embates. E está ali, retratada em uma série enorme de livros, a personalidade polimorfa e esplêndida do homem que revolucionou a técnica do conto brasileiro; que criou, com êxito acima de qualquer expectativa, a literatura infantil brasileira; que procurou, embora com erros desculpáveis, resolver altos problemas brasileiros.

Foi grande e foi nobre em todos os seus empreendimentos, à tona dos quais sempre emergiu, sereno e forte, o seu amor, o seu acendrado amor pelo Brasil.

Ele não tinha ambição de riqueza.

O que tinha, como um lastro imenso — e foi isto que o perdeu — era um incorrigível idealismo, microbólio implacável que o roeu mais que o cansaço, a doença e a desilusão.

Havia dentro dele, em ebulição, qualquer coisa que não conseguia identificar, mas que o impelia para a conquista de louros imortais, louros que não colocaria na própria cabeça, mas no regaço da Pátria estremecida.

A contemplação da civilização norte-americana pareceu inspirar-lhe as forças no sentido de despertar o Brasil "deitado eternamente em berço esplêndido". Pensou na solução de dois problemas que, afinal, mais cedo ou mais tarde, hão de dar, ainda, ao nosso país, venturosos dias de futura e triunfo econômico: — o do ferro e o do petróleo.

Era, porém, um escritor, e o Brasil não admite um escritor de espírito prático. Além disso, sonhou soluções demasiadamente otimistas e grandiosas. Contrariaram os seus planos e

ele os defendeu com ardor e sobranceira. Como resposta, mandaram-no amargar o desconforto e a humilhação de uma cadeia.

Desde aí, Monteiro Lobato começou a morrer aos poucos. Ministraram-lhe a morte mais cruel, que é a supressão da liberdade de um idealista.

Quando todos esperavam vê-lo cair lutando com o heroísmo dos fortes, ele tombou moralmente exânime, rolando pelas escarpas da incompreensão, da injustiça e da maldade.

Embarcou para a Argentina, cansado e doente, carregando no seu grande coração o desespero e o desalento. Ele, entretanto, não desertou, apesar das aparências conspirarem nesse sentido. O que ele fez foi renunciar, por falta de forças.

A mesma Pátria que rendera justiça ao seu talento, quis manchar-lhe, na velhice, a vida gloriosa, toda marchetada de belezas incomparáveis.

E partiu, certo de que ainda lhe estava reservada a maior das desilusões: morrer longe do berço muito amado.

Deus permitiu, porém, que seu túmulo não ficasse em terra estranha. Não resistiu à nostalgia e voltou aos rincões caboclos que tanto elevou com o seu talento.

Existem aves que, sentindo aproximar-se o momento final, procuram as árvores em que nasceram para ali, à sua sombra, protetora, exalar o seu último suspiro. Lobato fez o mesmo. Voltou para morrer, logo depois, em solo brasileiro.

Ele errou ao compulsar o problema do petróleo? Que importa isto? O que importa é que foi ele um dos primeiros a encarar o problema que, afinal, caminha hoje para uma solução.

E é por isso que, neste momento de sonhas perspectivas no terreno dessa questão, não podemos deixar de reverenciar a memória excelsa de Monteiro Lobato, homem que dedicou ao Brasil piedosamente, todas as horas de sua existência, horas alegres e horas amargas.

Que outros o reprovem ou o amaldiçoem por haver abraçado um movimento político estranho à nossa índole, como uma flor exótica.

Quanto a mim, respeito-lhe também esse ideal ingratu. E, mais do que tudo, respeito a sua vida e o seu nome, vida que foi uma das mais edificantes deste país e nome que será uma bandeira de inteligência atravessando os tempos.

Pelo ensino

NOTA DE PROVA

Jairo Moraes

Julgar é sempre difícil. Para em plena consciência, conferir determinado grau, é claro precisar o mestre de um grande número de dados a fim de evitar a injustiça, que tão fundo cava no adolescente.

O julgamento tem um contingente pessoal inegável e do qual não se pode fugir. O que necessário se torna é uma redução ao mínimo desse personalismo para que a justiça seja bem distribuída.

Não se pensará em afastamento total do fator pessoal do mestre, mesmo porque o reside em de seus grandes meios de influenciar a juventude. O que se procura é evitar o rigor excessivo ou o mal maior da condescendência demasiada.

Para tanto o mestre se coloca a cavaleiro de todas as pequenas coisas da vida para-escutar, equidistante de todos os interesses, e seu julgamento será bem recebido por todos.

Em hipótese alguma poderá ser bem aceito o critério de confusão do grau relativo ao aproveitamento com o disciplinar, fato bastante frequente, embora sem justificativa.

Posso afirmar, pela experiência prolongada que a assiduidade do docente, a exploração sistemática e progressiva dos assuntos, logicamente concatenados, e um espírito de larga tolerância — permitindo a crítica orientadora condicionam uma atmosfera de tal modo favorável que os insucessos são aceitos com elevação.

Tendo o mestre cumprido o seu dever conscientemente e estabelecido o critério justo da medida de aproveitamento, a satisfação é geral.

Dado o Programa, em sua exceção, exuberância, vê o discípulo a honestidade do labor docente e aceita a solicitação, sem maiores dificuldades.

Estabelecida a norma de atuação por um criterioso método, mesmo os que não logram o almejado grau máximo, se sentem confortados e, acima de tudo, tiram ensinamentos para o prosseguimento das aquisições.

E é esse o maior valor do grau conferido nas provas. É a informação prestada ao educando, de forma percentual de seu progresso. Aquela forma de grau-castigo, portanto, não tem cabimento, dentro dos bons limites pedagógicos.

Vejam, em rápidos traços, o que se pode fazer, visando o bem estar escolar, para a conquista da confiança do aluno, fator

Violentos combates entre holandeses e tropas republicanas indonésias

Desfechado um ataque coordenado contra Soerakarta

BATAVIA, 11 (A. P.)

O General Buurman van Freeden, comandante em chefe holandês, partiu para Soerakarta, onde se informa que há violentos combates em curso entre forças holandesas e tropas republicanas indonésias.

Oficiais do Exército holandês declinam de comentar a anunciada batalha em Soerakarta, a principal cidade do centro da ilha de Java.

Pelos termos do acordo de cessação do fogo, que devia entrar em vigor à meia-noite de ontem, holandeses e republicanos se comprometeram a não revelar informes sobre violações de paz antes da investigação da Comissão de Tregua.

Sabese, entretanto, de boa fonte, que pelo menos 2.000 soldados indonésios desfecharam um ataque coordenado contra Soerakarta, cidade em poder dos holandeses, no domingo passado.

Em círculos oficiais holandeses declara-se que, até a tarde de ontem, os combates continuavam.

ponderável em todos os níveis de ensino.

A pontualidade docente, emulando a conduta discente; o andamento metódico da disciplina; desdobrada em seus elementos para um conhecimento integral do seu conteúdo; uma oportunidade incessante para o desenvolvimento individual do aluno, quer pela facilidade de acesso a biblioteca, aos laboratórios e museus, quer pela direção de seus estudos, — tudo orientado e esclarecido os pontos duvidosos — fazem da escola o lugar agradável e atraente. O aluno satisfeito confia e progride e não é presa fácil de agitações.

A organização geral do estabelecimento, favorecendo tudo o que visa o engrandecimento da educação — evitados os atritos, aparentemente sem justificativa, simples símbolos de mal estar — contribui com parcela importante para o ajustamento geral.

Solucionada a questão do currículo e seus programas, a feitura das provas, apresenta-se como o ponto culminante.

Sempre que possível o exame deve constar de grande número de pontos a fim de ser evitado o mau sistema de intervenção do fator sorte.

Podendo formular vultoso número de questões, dentro das normas, dando ensejo a uma revelação de preparo de múltiplas formas é proporcionada ao aluno melhor oportunidade de mostrar conhecimentos.

O julgamento fica restrito a um pequeno ponto, sua exatidão se aproxima do ideal, não permitindo grandes variações individuais. Trinta, quarenta ou cinquenta pontos facilitam a verificação, dando grande homogeneidade ao trabalho do examinador, evitando julgamentos diversos em casos idênticos.

E o grau elevado é atribuído, em regra, ao aluno de mais amplos e profundos conhecimentos. É o reconhecimento e proclamação de valor positivo. É uma informação valiosa para o aluno que se orienta em relação a seus esforços e sua eficiência.

Sob o ponto de vista administrativo muito útil é o sistema pela rapidez de trabalhos e ausência de revisões.

Já está em Montevideu o Capitão Rickenbacker

Transportando-se no Constellation N115A, sob a direção do Comandante Fred E. Davies, deixou ontem o Galeão às 9.30, chegando ao aeroporto de Carrasco, na Capital uruguaia, às 15.24, o Capitão Eddie Rickenbacker. Entre os que acompanharam o famoso avião de aviação estavam o Sr. Gale Wallace, Diretor do Departamento Latino Americano da United Press, N. Y., e o Sr. L. Kilgallen, correspondente especial do International News Service, N. Y., Wayne Parrish, editor de American Aviation Publications, de Washington, e o aeroporto apresentar despedidas ao Capitão Rickenbacker o representante do Ministério da Aeronáutica, o Sr. César Gillo, diretor do DAC, representantes da Pan American World Airways e figuras de destaque nas forças aeronáuticas. A cobertura de voo está sendo feita pelas revistas de Proteção ao Voo da Panair e da PAA.

Será em Petrópolis o Congresso dos Trabalhadores na Indústria

A Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, atendendo aos apelos formulados por várias órgãos filiadas, resolveu transferir o local do 1.º Congresso dos Trabalhadores da Indústria que deveria ser instalado em São Paulo, para o dia 15 em Petrópolis. Na Capital paulista de varam comparecer apenas 140 Delegados das federações; o Congresso terá ampla comparecimento de representantes de 25 Federações e 600 Sindicatos. O Sr. Deceliano Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria deverá conceder uma entrevista à imprensa, esclarecendo melhor os motivos de transferência.

Arrecadar e gastar

Dando posse ao novo Secretário da Fazenda de S. Paulo, o Sr. Ademar de Barros emitiu um conceito que, embora não seja inédito e original, define com precisão as normas que devem pautar, em qualquer Governo, a política financeira. Disse o Chefe do Executivo paulista que a política econômica é aquela que procura arrecadar bem para distribuir cada vez melhor.

Administrar finanças privadas é, evidentemente, uma tarefa, que não pode ser copiada no âmbito da administração pública. Basta que se atente, num e noutro caso, nos objetivos em mira, para constatar-se o abismo que separa a gestão do capital privado da manipulação dos dinheiros públicos. Quem conceberia uma atitude de poupança, por parte do Estado, análoga à que, segundo Adriano Tilgher, fez a riqueza e o fastígio econômico da Europa, depois da Idade Média? Saldos apurados, segundo a sua máxima — "não gastar tudo o que se ganha, nem gastar, nunca, mais do que se ganha" — não podem constituir uma finalidade da finança do Estado. O melhor financista público não é o que acumula saldos. É aquele que dispende tudo o que arrecada. "Superayits" não constituem um mérito apreciável nos estadistas. Se, na verdade, não há quem preconize "deficits" — aliás defensáveis, quando apenas representam um "desdoberto" temporário, assegurando futura reversão, sob a forma do aumento da riqueza — não padece dúvida que a acumulação de fundos monetários é um grave erro. O ideal, em finanças públicas, é que, apuradas as contas, ao fim de cada exercício, nenhum centavo sobre nas arcas depois de providos os diversos fundos de garantia e realizadas, não só as despesas da rotina, como as que se destinem à expansão das fontes de riqueza.

O dinheiro, em si, nada significa, se não preenche a sua função econômica. Arrecadar e não gastar, segundo a sugestão de Tilgher, é, pois, um erro palmar, em administração pública. O Estado que o fizesse esterilizaria a moeda, tanto quanto o avaro que a guarda cupidamente e se embevece em mirá-la para, logo em seguida, devolvê-la ao esconderijo.

Mas quando se afirma que é preciso gastar tudo o que se arrecada, evidentemente não se trata de recomendar o desbarato dos dinheiros do Estado, mas de atribuir-lhes a função multiplicadora da riqueza, imprimindo-lhe a mobilidade que condiciona a plena realização de suas finalidades.

Resoluta e corajosamente, o Estado exercerá sua assistência financeira, onde quer que a iniciativa privada seja financeiramente débil. Roosevelt, atacado pelo tratamento preferencial dispensado à agricultura, multiplicou fabulosamente a riqueza agrícola dos Estados Unidos. E a réplica aos seus adversários foi essa pujança econômica, sem precedentes, merecida da qual, a grande República se tornou o celeiro do mundo.

Não nos temos cansado de mostrar a necessidade de praticar uma política econômica em largos moldes, sem vacilações, sem timidez, capaz de levar novos estímulos à produção, em todos os setores, particularmente na agrícola. Não será com a terapêutica dosimétrica, a conta gotas, que restituiremos a saúde ao nosso organismo econômico, tão profundamente comalido.

Está à frente do Banco do Brasil um financista de méritos consagrados. Através de declarações suas, vindas à publicidade, apreendem-se as diretrizes que pretende imprimir à nova política de crédito. E pode-se augurar que, tornada efetiva essa política, a economia nacional dentro em pouco estará refeita da crise tremenda que a acometeu, ameaçando-lhe a sobrevivência.

A situação política no Maranhão

Os representantes do Maranhão no Senado e na Câmara, pertencentes às oposições coligadas do Estado, Peleminhos e publicação do seguinte:

— Não é exata a afirmação, constante de um telegrama do Maranhão, assinado pelos deputados governistas à Assembleia Legislativa e segundo o qual o Presidente desta, eleito pelos deputados oposicionistas, pretende ter 15 votos, sendo um o de desempate, no seio da corporação de que faz parte.

Por disposição expressa do regimento, (art. 165) o desempate não é da competência do Presidente, mas da própria Assembleia, considerando-se rejeitada a proposição quando o empate, verificado numa sessão, se repita em outra.

Mas, por isso mesmo, tem o Presidente o voto quantitativo, e é esse que lhe deverá exercer o regimento no artigo 10, reproduzindo o art. 13, §§ 1º e 2º, do Regimento

da Câmara dos Deputados, deliberação de tirar ao Presidente da Assembleia o direito de voto, que por essas parágrafos e recusado expressamente ao Presidente da Câmara.

Entrou o Presidente da Assembleia na regra do art. 158, que torna obrigatório o voto a todo deputado.

Não se baseia esta opinião em pronunciamentos que possam ser arguidos de suspeitas, mas em pareceres de duas das nossas maiores autoridades na matéria, os Drs. Nestor Mascena e Otto Proszek.

Os deputados governistas, segundo telegramas recebidos do Estado, retiraram-se, ontem, do recinto da Assembleia, depois de haverem provocado, nele um tumulto cuja razão precisa de ser exposta, porque está sendo desfigurada.

A razão está em que o Presidente mandou arquivar um recurso, que um desses deputados interpusera contra a posse de um suplente, verificada

Proteção à indústria nacional e repressão aos monopólios estrangeiros

Outros assuntos tratados na última reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior

Reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Federal do Comércio Exterior, sob a presidência do General Aníbal Gomes, Diretor Geral deste órgão.

Abriu os trabalhos, declarou o Diretor Geral ter estado presente, como observador, à instalação da Conferência das Classes Produtoras, que se realizou em Araxá, onde permaneceu por cinco dias. Fez Sua Excelência um breve relato das impressões colhidas durante sua permanência naquela localidade, ressaltando não haver comparecido, até então, a qualquer outro conclave que tivesse o mesmo objetivo e que reunisse tão elevado número de participantes. Encontrou, disse Sua Excelência, de um modo geral, nos delegados vindos de vários pontos do País, um nível muito elevado de conhecimentos de assuntos especializados, demonstrando aquelas classes estarem em dia com os nossos grandes problemas econômico-financeiros.

COMÉRCIO COM A AMÉRICA CENTRAL

Ainda dentro do relatório verbal, disse o Diretor Geral haver o Conselho recebido um expediente da Legação do Brasil em San José, Costa Rica, no qual o nosso representante diplomático comunica haver o Governo brasileiro nomeado Consul Honorário em Managua, Nicarágua, o Sr. Rafael Sofia Sacasa. Declara, aquele nosso representante, continuar Sua Excelência, ser seu pensamento criar o novo Consulado Honorário de todos os recursos necessários para bem informar o comércio in-

O centenário de Amaro Cavalcanti e a Prefeitura do Distrito Federal

COMO SERÁ COMEMORADA ESSA EFEMÉRIDE

Transcorrerá no próximo dia 15 do corrente, segunda-feira, o centenário do nascimento do grande brasileiro Amaro Cavalcanti, ao qual o país deve relevantes serviços prestados à causa pública.

Dentro do plano das comemorações, traçadas pela administração pública, serão prestadas significativas homenagens a esse economista e antigo Prefeito da Capital da República.

Assim, na Escola Técnica de Comércio que tem o seu nome, o da qual ele é patrono, terá lugar uma solenidade cívica presidida pelo Prefeito Angelo Mendes de Moraes com a presença dos Secretários Gerais, Diretores de Departamentos, Chefes de serviços, Professores e alunos, além de autoridades civis e militares desta Capital.

O ato consistirá da inauguração do retrato a óleo do homenageado, trabalho de autoria do artista francês Deschamps.

Falará, no ensejo dessa solenidade, em nome dos professores do referido educandário, o escritor Alvimar Magalhães, decano do corpo docente.

No dia 15, portanto, às 10 horas, os professores e alunos da Escola Amaro Cavalcanti recepcionarão as autoridades que ali comparecerem para maior relevo das manifestações que serão tributadas à memória desse educador pátrio.

Na primeira sessão preparatória, em virtude de renúncia de deputado oposicionista.

Entende o recorrente que a renúncia não é simples "comunicação", ato unilateral, mas "querrelma", que deverá ser submetida ao plenário, Presente, pelo menos, metade mais um dos deputados.

Na sessão, reuniram-se dezesseis representantes muito mais de um terço, e o Regimento reza que a Assembleia, exceto para votação funcional com a presença da terça parte dos seus membros.

O recurso não interposto aliás, em sessão, chegou à mesa, em um despacho do ex-Presidente, depois de eleito, o Presidente atual, e não podia ser submeido à Assembleia pelo mesmo motivo, porque a deliberação, dela escapava à comunicação da renúncia.

Estavam escritas estas coisas quando nos veio às mãos um parecer em que os preclares juristas Drs. Paulo Kelly e Soares Filho reconheceram ao Presidente da Assembleia maior-nance o direito de voto.

portador e satisfazer os pedidos de esclarecimentos sobre o que se relaciona com a produção, o comércio e a indústria do Brasil, pelo que tornava o alvitre de pedir o concurso do Conselho Federal de Comércio Exterior para que sua idéia se tornasse uma realidade. Fez então o Diretor Geral sentir que o Conselho, de bom grado, atenderia o pedido feito. Prosseguindo, disse o Diretor Geral haver recebido da Confederação Nacional da Indústria um ofício em que, tratando da indústria do lápis, fez aquela entidade uma demonstração sobre o progresso desta indústria no Brasil, concluindo por solicitar a inclusão do referido produto, não só nos futuros acordos comerciais, como naqueles que, atualmente, estejam em negociação. Declarou, então, sua excelência, comentando a iniciativa daquele órgão, que seriam tomadas as providências ao alance do Conselho.

REPRESSÃO AOS MONOPÓLIOS ESTRANGEIROS

Passando a outro assunto, fez o Diretor Geral menção a um estudo efetuado pelo Conselho no ano de 1944, através de um processo originado por uma indicação do então Conselheiro Euvaldo Lodi; estudo no estudo referido, foi elaborado pelo Conselho um projeto de lei que, por motivos vários, não teve prosseguimento. Trata-se do processo sob o título "Proteção à indústria existente no Brasil contra a ação dos 'trusts' ou cartéis, qualquer que seja a forma por que se manifestem". Agora, disse Sua Excelência, existe em marcha no Congresso um projeto de lei com objetivos possivelmente semelhantes, pelo que consultou o Plenário se o Conselho deve prosseguir no estudo da matéria ou considerá-la definitivamente encerrada. Em aparte, sugeriu o Conselheiro Ubaldino Cavalcanti a conveniência de se se proceder a um confronto entre o trabalho do Conselho e o atual que está sendo discutido na Câmara dos Deputados, sugestão essa aceita por todos os presentes.

A seguir, usou da palavra o Conselheiro Ernani Gattai para reafirmar-se ao processo relativo à produção de sintéticos, fazendo, então, Sua Excelência um resumo de um trabalho publicado sobre "o desenvolvimento do combustível sintético estimulado por fatores econômicos e de segurança nacional, visando, sobretudo, o aproveitamento do exército como matéria prima".

Base da força

Acaba o General Bradley, Chefe do Estado-Maior Norte-Americano, de declarar em Paris, que a base da força da Europa Ocidental será o Exército francês, uma vez que os Estados Unidos vão carrear para aquela nação o grosso de sua ajuda-militar, de acordo com o Pacto do Atlântico. Entendeu Bradley, ao fazer essa afirmativa, que é no solo continental que se resolverá em definitivo o choque entre o leste e o oeste, choque esse que se precipitará em direção da França, para realizar o esmagamento do país em poucos dias. Os bolchevistas, já na Alemanha ocidental, só poderão caminhar em direção do território francês, no sentido de bloquear os Países Baixos, comprometer a posição inglesa e ameaçar a Ibéria. Ora, para enfrentar tal arremesso somente a França poderá dispôr de elementos, uma vez que está fora do arco de dominação imediata dos bolchevistas e portanto em posição de esperar a chegada do impacto e resisti-lo. Certamente Bradley sustenta semelhante tese porque não vê nenhuma outra posição no continente que sirva de contraponto, no caso de Moscou dar início a uma guerra contra as Democracias. Equivale dizer que o Chefe do Estado-Maior norte-americano não acredita nem mesmo na posição interaliada na Alemanha, e muito menos na tão vulgarmente sustentada de que a Alemanha seria o marco de contenção em semelhante emergência.

Bradley, e as crônicas sobre sua vida militar assinalam que é um dos maiores cérebros das forças armadas norte-americanas e um extraordinário matemático, não cria, como se vê, de organizar a ajuda militar em bases de dispersão, antes de agrupamento. Pois considera que a guerra terá de ser travada onde existir forças e onde se decidir do centro geopolítico do continente. Nesse caso, a França é a posição chave. O eixo da guerra defensiva contra o ataque vermelho. Aquelas terrinas, umas metidas dentro das outras, como assinalou Van Loon, a propósito do território francês, estão destinadas a exercer papel saliente nos destinos do mundo, e será bom que Bradley assim o diga, pois as Democracias desejam que a França se refaça da tragédia de 1910, e se alinhe efetivamente na construção de um mundo melhor, sem guerra, mas satisfatoriamente preparada para ela se necessário.

Essa é o ponto que a ajuda militar objetiva em trabalho paralelo com as questões políticas. Entretanto, essa ajuda militar preconizada pelo Pacto vai alcançar a própria Noruega, e isto é muito expressivo quando se tem em conta que Moscou vem forçando a área escandinava a se sujeitar às suas manobras políticas e econômicas. Com a extensão dessa ajuda a Oslo e a Estocolmo, se vier a segunda ficar nas mesmas condições que a primeira, teremos então estabelecido os pontos de prospecção aliada para indicar mais rapidamente os movimentos da política exterior bolchevista e suas tentativas contra o Ocidente. Destarte, as afirmativas de Bradley e as medidas de extensão da ajuda são as melhores coisas para se considerar e Ocidente muito seguro e muito disposto a não permitir o imperialismo vermelho se expandir.

Protestos na Câmara contra a intervenção na Universidade Rural

Falam sobre o assunto os srs. Nelson Carneiro e Café Filho — Demonstra da tribuna o sr. Berto Condé os "cortes" feitos no orçamento paulista pelos adversários do sr. Ademar de Barros — A refinaria de Belém do Pará

Voltou à tribuna da Câmara o Deputado Berto Condé para responder ao último discurso do Sr. Costa Neto contra a situação paulista. As considerações do parlamentar bandeirante foram, desta vez, mais concretas. Dedicou uma grande parte do seu discurso a ler os "cortes" introduzidos pela Assembleia Legislativa de São Paulo no orçamento do mesmo Estado, medidas essas, de cunho nitidamente político, como disse, e que estão causando os maiores danos não só à administração como ao próprio progresso da mais importante unidade da República.

Salientou o Sr. Berto Condé que em oito anos de intervenções, que sucederam ao primeiro Governo do Sr. Ademar de Barros, foram construídas 860 quilômetros de estradas de rodagem, enquanto em pouco mais de um ano de poder constitucional, agora, o governador paulista já construiu mais de mil quilômetros de rodovias.

Para provar o que vinha afirmando, o Sr. Berto Condé declarou que, enquanto a Assembleia Legislativa de São Paulo aumentava de mais 12 milhões de cruzeros a verba para a sua manutenção, diminuía de 19 milhões os créditos de cruzeros a verba de São Paulo para a manutenção do Departamento de Estatística, sem dúvida uma das repartições mais úteis ao Governo do Estado e ao país, diminuiu de 77.500 cruzeros as verbas destinadas ao Tribunal de Justiça de R\$ 21.600.000 as destinadas ao Tribunal Regional Eleitoral de um milhão e setenta e um mil às condenadas à Penitenciária de São Paulo de 735.000 as destinadas à Imprensa Oficial de 35 milhões, as dotações para a Secretaria de Segurança e de 15.602 as da Secretaria de Educação. O orador chamou a atenção da Câmara para as prejuízos colossais que o Estado e o país estão tendo e vão ter com essas medidas das quais se espera que sejam anuladas.

Para os funcionários, especialmente o pessoal de chefes e extranumerários foram consideravelmente reduzidas no intuito indistigável de impedir ou ao menos diminuir as realizações do Sr. Ademar de Barros. Os elementos oposicionistas nessa tarde mais calmos, não saíram de apertes espaciais, quase sempre procurando provocar hilaridade no plenário. O Sr. Berto Condé prometeu trazer novos fatos ao conhecimento da nação, dentro dos próximos dias.

A tribuna, com Sr. Berto Condé.

ministração estadual. Até as verbas para os funcionários, especialmente o pessoal de chefes e extranumerários foram consideravelmente reduzidas no intuito indistigável de impedir ou ao menos diminuir as realizações do Sr. Ademar de Barros. Os elementos oposicionistas nessa tarde mais calmos, não saíram de apertos espaciais, quase sempre procurando provocar hilaridade no plenário. O Sr. Berto Condé prometeu trazer novos fatos ao conhecimento da nação, dentro dos próximos dias.

O orador registou foi o Sr. Nelson Carneiro, que aproveitou a oportunidade da passagem do "Dia do Estudante", para apresentar à Mesa um requerimento solicitando um voto de congratulações com a mocidade brasileira. Justificando o seu requerimento, o deputado afirmou que aquele era também um voto de toda a Câmara à mocidade e principalmente aos moços da Universidade Rural, que neste momento sofrem inúmeras dificuldades por parte do Governo Federal. Sobre o mesmo assunto falou a seguir o Sr. Café Filho, que lembrou as suas considerações dizendo que tinha ajudado, neste momento do Sr. Ademar de Barros, em 35, 26 quando o atual líder da maioria, na oposição era o primeiro a tomar a palavra em nome da mocidade, para defender as prerrogativas dos estudantes brasileiros. Aparte o Sr. Ademar de Barros, que naquela época era o primeiro a tomar a palavra em nome da mocidade, lembrou o incidente da Escola Naval, quando uma intervenção importante do Chefe do Governo provocou a perda de um ano de estudos para todos os aspirantes, o que mereceu um reparo do Sr. Euclides de Figueiredo, que é militar dizendo que o elemento quem conhece na intimidade as nossas forças armadas pode avaliar a profusão que sofreu a Armada com tal fato. Mais adiante

lembra o representante potiguar o incidente da U.N.E., quando uma outra feliz intervenção do Presidente da República, incompatibilizando o estudante, com o Governo e retirou dali o restituinte que lhe servia, não obstante terem os "anabaptistas" sido absolvidos pela justiça.

Por último, ainda sobre o mesmo assunto, falou o Sr. Domingos Veloso, que, em nome do Partido Socialista, disse da posição desse partido diante da greve surda no quilômetro 47 da Rio-São Paulo, História e Sr. Veloso os fatos, diz que as direções que têm passado pela U.N.E. são todos eles socialistas, muito embora em nada tenha procurado o seu partido interferir na vida daquela entidade, como procede com todas as demais organizações profissionais do país. Deixando a tribuna, afirmou, porém, que não podia agora o P.S.P. ficar inerte diante da situação, injusta em que se encontram os universitários da U.R., e da pressão que sobre os mesmos está fazendo impensavelmente o Governo da República.

Depois de ter falado o Sr. Benjamim Farah, encaminhando um projeto de sua autoria, permitindo a consagração em féria em favor do Centro Social Militar, foi anunciado o Sr. Edmundo Cavalcanti, que fez um telegrama endereçado pelas pausas do P.S.T. de Maranhão, protestando contra o "voto de qualidade", que se atribuiu o presidente da Assembleia Legislativa local, que é membro da oposição eleito pela maioria de apenas um do plebiscito, mas que agora acaba de perder pelo arrolamento de um de seus contrários, P.S.P., pelo voto de qualidade, a palavra ao Sr. Lino Machado, oposicionista, que protestou novamente pela leitura de tal despacho, dizendo que — Sr. Edmundo, não um adversário, mas um amigo — foi se retirando. E fez um telegrama dizendo que a proposta local tinha sido

Inaugura-se hoje, oficialmente, o Salão Nacional de Belas-Artes de 1949

A unificação das diferentes escolas artísticas no 54.º Salão - As telas, os motivos e as diversas modalidades do plasticismo-516 obras apresentadas



No clichê, um grupo de artistas quando mostravam ao jornalista um quadro de Bustamante Sá, que se vê ao fundo

Restabelecida a antiga tradição artística inaugurada, hoje, às 17 horas, o Salão Nacional de Belas-Artes. Inúmeras inovações foram introduzidas no seu regulamento, ressaltando, porém, a unificação das diferentes tendências, as quais, nos últimos anos, em razão de constantes discordâncias, compreenderam duas divisões distintas: a divisão geral e moderna. Do ponto de vista técnico e administrativo, conseguiram, os organizadores do Salão, satisfazer plenamente, o mesmo acontecendo quanto à estética, enriquecida em virtude da unidade dos trabalhos, quer de pintura, escultura, gravura, etc.

O QUE É O SALÃO DESTA ANO

Inicialmente, devemos declarar a existência de um clima de verdadeiro entusiasmo e otimismo entre os nossos artistas plásticos. Se alguns discordam e subestimam a unificação das escolas, a maioria aceita num sucesso sem precedente com a prática de tal medida. Aliás, é de supor que a unidade do Salão terá numerosos resultados práticos, como, também, a união e concórdia entre os artistas. É um velho sonho que se transforma em realidade e a vitória daqueles que tudo têm feito pelo engrandecimento de uma classe, numerosa e necessária, e que representa um papel dos mais importantes na vida cultural do Brasil. Dessa forma, o Salão atual é o resultado do esforço conjugado entre o Governo e os artistas, o primeiro cumprindo com serenidade e carinho a sua missão protetora, e estes elevando e dignificando a Pátria.

COMO SE APRESENTAM AS DIFERENTES TENDÊNCIAS

Tanto acadêmicos como modernistas estão condignamente representados esse ano. Não há mesmo, no modo de ver de um observador neutro, melhor qualidade de uma escola sobre outra. Ambas traduzem satisfatoriamente as preferências da sensibilidade carioca, citando:

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Diretor: doutor da Universidade do Brasil
Consultório: - RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 - 1.º andar
Telefone: 42-3535
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 68 - Telefone: 48-5992

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILBERTO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Ottoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4604
Secretaria 43-4805
Esporte e Política 43-4814

Rua Teófilo Ottoni, 142-loja
Oficina 43-3620

ASSINATURAS: - 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Alindo, entretanto, os surrealistas. É verdade que o cubismo nunca chegou a representar a verdadeira arte revolucionária. E, portanto, o seu decréscimo, observado em todo mundo, já era esperado. Quanto aos clássicos há flagrante superioridade dos figuristas.

MOVIMENTO DE TRABALHOS ENVIADOS AO SALÃO DE 1949

Foram registrados 1.029 trabalhos, sendo que destes, somente 516 satisfizeram as exigências seletoras, o que equivale em dizer que os trabalhos aprovados passaram por um rigoroso teste. Eis a distribuição: Divisão Moderna — Pintura: 85 aceites; Divisão Geral — Pintura: 299; Divisão Moderna — escultura: 32 aceites; Divisão Geral — escultura: 22 aceites; Divisão Moderna — Arquitetura: 1 aceite; Divisão Geral — arquitetura: 1 aceite; Divisão Geral — gravura: 3 aceites; Divisão Geral — desenho e artes gráficas: 36 aceites; Divisão Moderna — desenho e artes gráficas: 39 aceites.

ONTEM O VERNISSAGE

Realizou-se ontem, às 14 horas, com a presença de inúmeros artistas, o "vernissage" do Salão de 1949. Foi dos melhores a impressão que se teve daqueles que participaram de tão esperado acontecimento artístico.

O Montepio e a Câmara

Não pode e nem deve a Câmara Municipal decidir a questão do Montepio sob pressão de interesses escusos, através de pessoas cada vez mais desligadas dos Servidores Municipais. Porque os Vereadores foram eleitos pelo povo, a quem devem dar toda atenção, a fim de honrar o mandato que lhes foi conferido. Não interessa ao pessoal da Prefeitura a opinião reacionária dos Corins Nais e seus cupinches, visto que se colocam sistematicamente contrários aos interesses dos funcionários, quando em jogo naquela Casa do Povo. Esse sinal é francamente do caráter, tanto no caso do Montepio, como na questão do horário e outros problemas. Também poder-se-ia dizer que o Montepio é fascista, urubu do P. R. P., só pode mesmo é dar azar...

Os três Projetos estão nas comissões reunidas, submetidos a exame por cinco atuarias de diversos Institutos de Previdência Social, segundo foi dito no grande número de Servidores em visita aos Vereadores no dia 9 último, às 17,30 horas, na forma do convite feito pela União dos Operários e Associação das Funcionárias. Isso quer dizer que, os servidores prosseguirão redobrando seus esforços para unificar a opinião de todos os colegas em torno do projeto FORT AGUIAR, que oferece uma receita de 6,6% sobre os vencimentos, quando o Projeto Novais dá 5%, nenhum atuariário poderá dizer que o último tem maiores disponibilidades. O resto, compete à Câmara decidir, de acordo com os recursos de que dispõe e tendo em vista os interesses diretos, os Servidores, que são também eleitores, contribuintes de impostos, representando com suas famílias, 10% da população Carioca. Sabemos que o desespero do grupo Novais, poderá levá-lo a cometer disparates, chegando e perseguindo funcionários que mais decididamente combatem seu nefasto projeto, no intuito claro de corrompê-los. Ainda ontem soube-se de um caso desses, contra nosso estimado colega Carlos Fernandes, que se viu deslocado da classe, defendendo o Projeto FORT AGUIAR, o Sr. Novais e seu confuso grupinho queixaram-se ao Dr. Negrão de Lima afirmando que um dos atuariários

mentira, contra aquele servidor, que sacrificou seu tempo do lanche e chegou em benefício coletivo, indo à Câmara onde se presta, sem jamais prejudicar seus deveres funcionais, conforme testemunham seus colegas e chefes. Condenamos essas indignidades e todos os processos de baixezas e vilanias tão usuais pelos "advogados do diabo", atestando assim sua completa incapacidade para convencer alguém dentro dos princípios democráticos, menosprezando por tanto, a opinião pública. Lembremos no entanto, que os Servidores já passaram a ofensiva, não se submetendo mais a essas ridículas humilhações de amargo sabor fascista.

BARNABÉ

Famoso barítono negro viaja para o Recife

Seguiu ontem para o Recife a bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o famoso barítono negro Lawrence Lafayette Winters, atualmente em excursão artística pela América do Sul.

Apresentação de credenciais do Ministro do Itã

Em audiência solene, o Presidente da República recebeu no Palácio do Catete, o Sr. Hassan Ali Ghaffary, que lhe fez entrega da Carta que a acredita como Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Itã, junto ao Governo Brasileiro. De acordo com o Cerimonial, o Ministro Hassan Ali Ghaffary foi recebido pelo Ministro João Celso Lisboa da sede da Missão do Palácio Presidencial, onde foi recebida a entrada nobre pelo oficial de representação, Capitão Clóvis Nova da Costa. No primeiro lance da escada principal o Ministro e membros da sua Missão foram recebidos pelo Ministro Francisco A. Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, que os introduziu, a seguir, no Salão Amarelo, onde o Subchefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, Secretário Manuel Antônio de Pimentel Brandão, após alguns minutos, os acompanhou ao Salão Nobre, no qual se encontrava o Presidente da República, acompanhado do Ministro do Estado das Relações Exteriores, do General João Valdeir de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar e do Ministro José Pereira Lima, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Feita a entrega de credenciais, o Presidente Eurico Dutra convidou a sentar-se o Ministro Hassan Ali Ghaffary que, depois de alguns momentos de palestra com o Chefe de Estado, retirou-se com os bastões que lhe eram devidos. A Guarda de Honra foi dada pelo Batalhão de Guardas, que executou a Honra Nacional da Itã e do Brasil, a Bandeira e a trilha de honra representando a ambas.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 16.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.	
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	6% a/a.	
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	3% a/a.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2% a/a.	
12 meses	7,1/2% a/a.	
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.	

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Na Câmara Municipal

Novamente sem "Quorum" para votação o Legislativo carioca — Pensão às viúvas dos marítimos — Reforma agrária — Outros assuntos debatidos na sessão de ontem

O Presidente Moura Brasil deu início à sessão à hora regimental.

Foram aprovados, sem debates, alguns requerimentos e indicações lidas pelo 1.º Secretário Bartlet James.

O Vereador Breno da Silveira, com a palavra, renovou seus comentários, e críticas a respeito da greve dos estudantes da Universidade Rural. Discorreu das explicações dadas à Imprensa pelo Diretor do SAPS e disse que a culpa era do Reitor Rocha Loggia e do próprio Presidente da República, que determinara as medidas repressivas contra os estudantes grevistas.

Continuando, suas críticas, declarou que o Hospital do Pronto Socorro e o Hospital Carlos Chagas estão em péssimo estado, sem medicamentos e incapacitados de prestar socorros urgentes. Finalmente, leu telegrama que diversos vereadores endereçaram ao Presidente

Eurico Dutra, pedindo que não seja concedido o aumento do preço do leite pleiteado pelos produtores e pelo C.C.P.L.

PENSÃO AS VIÚVAS

O vereador José Junqueira combatu o veto do Presidente da República ao projeto que mandava conceder pensão às viúvas dos marítimos sacrificados na guerra. Leu trechos do discurso do deputado Nelson Carneiro, também contrário ao veto presidencial.

Sobre o projeto federal de reforma agrária, abordou considerações o líder trabalhista. Abreviou-se para solicitar a especial atenção do primeiro magistrado de País, que deve estender a maior proteção possível de seu Governo aos homens que lutam nos nossos campos e nas nossas lavoutras.

FALTOU NUMERO

A Ordem do Dia voltou a ser obstruída. O primeiro projeto da constante é o que manda conceder crédito de 1 milhão e 100 mil cruzeiros para as despesas com a Temporada Litorânea Oficial.

Novamente foi pedida verificação de votação e não havendo "quorum" a Casa não pôde votar outras matérias.

Passou-se, então, a discutir outros projetos da Ordem do Dia.

O Sr. José Junqueira, com várias partes do Sr. Álvaro Dias, debateram o projeto que institui feriado religioso o Dia "de Corpus Christi", fez apologia de suas convicções anticatólicas.

Vai ser construído o parque recreativo de Praia do Russell

Na gabinete do Professor Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, realizou-se o ato de assinatura do contrato entre a Prefeitura e a firma competente para início das obras de construção de um parque recreativo, na Praia do Russell.

A firma empreiteira se obriga a executar um serviço contratado no prazo de seis meses.

A organização desse parque recreativo é parte do programa para 1949, sobre construção de instituições educativas e recreativas para a população infantil em idade escolar na Capital da República.

Correspondência expressa entre Rio e São Paulo

A Diretoria de Correios solicita a divulgação da seguinte nota:

"O Departamento dos Correios e Telégrafos torna público que, no intuito de acelerar a entrega entre o Distrito Federal e São Paulo, da correspondência expressa ordinária que era conduzida pela via terrestre, será a mesma, doravante, conduzida por via aérea pelos aviões da "Real S.A. Transportes Aéreos".

Nessa conformidade, a correspondência expressa ordinária embora haja pago somente a taxa de Cr\$ 2,10 para o transporte por via terrestre, será conduzida, entre Rio e São Paulo por via aérea.

Foram tomadas todas as providências para que essa espécie de correspondência seja entregue aos destinatários logo após a chegada dos aviões daquela empresa".

Novas orientações no setor de Educação Rural

As crianças do "sertão carioca" terão maiores facilidades para frequentar escolas - Impressões de visitantes estrangeiros

As nossas escolas rurais estão despertando grande interesse entre educadores desta Capital, bem como das outras federativas do país.

A repercussão da obra atravessou nossas fronteiras e estrangeiros estudiosos dos problemas do campo têm procurado conhecer o novo tipo de estabelecimento de ensino construído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura no Distrito Federal.

Os educandários localizados em Itatengo, Senador Camará, Santíssimo, Senador Vasconcelos e Estrada dos Sete Riachos, foram visitados ultimamente por diversos técnicos que se encontram entre nós, deixando eles em todos a melhor das impressões.

Opinão de um agrônomo português

Após percorrer as escolas e ser informado da orientação adotada o professor Henrique de Barros, Catedrático de Economia Rural, assim se expressou:

"Deveras encantado com a visita à Escola Rural "Frei Veloso", sua direção está identificada com a obra modesta na aparência, mas grandiosa na finalidade que lhe está confiada

Entusiasmou-me, particularmente o caráter de espontaneidade, a ausência absoluta de constrangimento que notei em todas as atividades da Escola"

Preparação para uma vida melhor

Monsenhor Luigi Ligutti, Secretário Executivo da Organização Católica Nacional de Vida Rural, de Des Moines, Estado de Iowa, América do Norte, e que esteve recentemente entre nós, disse o seguinte:

"Encontrei finalmente o que considero ser uma verdadeira escola rural que prepara as crianças para uma vida melhor no seu meio".

Obra meritória para a infância brasileira

Dois assistentes sociais colombianas que participaram do Congresso Panamericano de Serviço Social foram ver uma das nossas Escolas Rurais. Uma delas sobre o que observou disse o seguinte: "Felicito as pessoas que tão acertadamente realizaram essa obra meritória em prol da infância brasileira. Levo comigo para a Colômbia as melhores impressões de tudo o que observei aqui, (a) Maria Ospina"

Chega ao Rio destacado técnico americano para estudar a "Tristeza" nos Laranjais

Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegou ao Rio o conhecido técnico e citricultor norte-americano Arthur Forrest Camp, diretor da "Citrus Experimental Station" Flórida, e que esteve em visita aos Institutos Riológico de S. Paulo e Agrônomo de Campinas. O motivo que trouxe o sr. Arthur Camp ao Brasil foi a complementação de estudos a que vem procedendo sobre a moléstia dos laranjais argentinóis e brasileiros denominada "tristeza", esperando-se que venha a chegar a uma conclusão feliz como no caso da terrível praga que conseguiu, em trabalho de equipe, afastar dos laranjais da Flórida, a chamada "tristeza".

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.002.738,00

Centenário de Joaquim Nabuco

A conferência com que o Instituto de Estudos Portugueses Africano Peixoto (fundado José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, se associa às comemorações de Centenário de Joaquim Nabuco será realizada na próxima segunda-feira, dia 15 às 17 horas, pelo eminente Acadêmico, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e Diretor Cultural do Instituto, doutor Pedro Calmon, sobre o tema "Joaquim Nabuco e os Portugueses".

ENTRADA FRANCA.

DR. ALONSO SOARES DUTRA

(AÇÃO DE GRACIAS)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro manda celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu querido companheiro de Diretoria, Dr. ALONSO SOARES DUTRA, hoje, sexta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária, convidando para assistir a seus consócios e amigos.

Milhares de quilômetros quadrados incorporados à comunidade brasileira

A rodovia Rio-Bahia -- Estrada de penetração -- Atravessando regiões inteiramente virgens -- Pavimentação e conservação -- Pontos de repouso e interesse turístico

são (Paraíba) e Natal (Rio Grande do Norte), além de outras para o alto sertão nordestino.

Para o Sul, a ligação está assegurada até Porto Alegre pelas rodovias Rio-São Paulo, São Paulo-Curitiba, Curitiba-Porto Alegre, todas em tráfego.

DUPLA MISSÃO

Além da ligação Norte-Sul, outra importante missão está reservada à Rio-Bahia: permitir o desenvolvimento econômico de uma vasta região, pois a rodovia varou mais de 500 quilômetros de mata virgem, implantando civilização e incorporando milhares de quilômetros quadrados à comunidade brasileira. A poderosa influência do transporte já se nota no progresso de várias cidades, entre as quais Vitória da Conquista, até então praticamente isolada e que, desde que foi alcançada e ultrapassada pela Rio-Bahia, vai em crescente aumento. Pela grande rodovia estão chegando, às cidades e vilas dos sertões mineiro e baiano, inúmeros produtos industriais até então desconhecidos da região.

DIFICULDADES REUNIDAS

Além do terreno, particularmente pesado e tipicamente arido e deserto em largas extensões, foram vencidos grandes cortes em granito, alguns dos quais com 80 mil metros cúbicos. O movimento de terraplanagem, de meados de 1946 até à conclusão da estrada, ultrapassa 20 milhões de metros cúbicos, dos quais cerca de 2 milhões de recha dura. Chuvas torrenciais, trechos de mais de 150 quilômetros sem água permanente completou o quadro das dificuldades vencidas.

OBRAS DE ARTE

Ao longo da Rio-Bahia há cerca de 60 quilômetros de extensão em boeiros e galerias e cer-

ca de 6 quilômetros de pontes e pontilhões. Os primeiros são os heróis anônimos da drenagem e escoamento. Os segundos, mais admirados, por que facilmente visíveis. Têm a seu cargo fechar cursos d'água. Dentre essas pontes destacam-se as construídas sobre os rios Jequitinhonha (340 m.), Pardo (90 m.), Paraguaçu (255 m.), Prategi (90 m.) e Jaculpe (110 m.). As taboas para o concreto da ponte sobre o rio Jequitinhonha atingiram o total de 40.000. Se emendadas alcançariam 160 quilômetros. A ponte em apêgo se ergue à altura de 22 metros do nível mínimo ao taboleiro, ou seja o equivalente a um edifício de 7 andares, assemelhando-se seus dois encontros a dois arranha-céus em uma e outra margem do Jequitinhonha, que, abtem cerca de 300 metros de largura, na cheia. Consumiu a ponte 59 mil sacos de cimento e 500 mil quilos de ferro. Essa é a mais importante obra de arte da rodovia.

PAVIMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO

O D. N. E. R. projeta dar à Rio-Bahia, pavimentação asfáltica tão pronto haja recursos disponíveis. Uma estrada revestida a saibro — por melhores que sejam suas condições técnicas — necessita de conservação permanente e cara. Sobre a Rio-Bahia incide um tráfego pesado, constante, em sua maioria, de caminhões. Sabidas, como são, as tendências modernas para aumentar, cada vez mais, a capacidade dos veículos de carga, será exigir o impossível, de uma rodovia revestida a saibro, suportar esse desgaste e oferecer as mesmas uniformes condições. Poderá fazê-lo mais antieconomicamente, mantendo grandes turmas de conservação — o que representa dinheiro gasto, repetidas vezes, para a mesma finalidade. Não há exagero em afirmar que 1 quilômetro de conservação razoável, na Rio-Bahia, pode ser erguido, atualmente, em cerca de Cr\$ 11.000,00 por ano, equivalendo a mais de Cr\$ 16.000.000,00 anuais para a extensão total.

FONTES DE REPOUSO

No longo estirpe que medeia entre Teófilo Otoni e Medina (239 quilômetros) ou naquele que vai de Medina a Vitória da Conquista (189 quilômetros), há

Irmandade do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro

Homenagem ao seu Provedor Sr. Silvano Otávio Fernandes de Brito

Em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do seu irmão benfiteiro e atual provedor, Sr. Silvano Otávio Fernandes de Brito, a Imperial, Venerável e Arquiepiscopal Irmandade do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro, fará celebrar no próximo dia 15 do corrente, às 10 horas, no altar-mor de sua capela no Largo da Lapa, acompanhada de entes sacros.

Para esse ato foram convidados todos os membros da quela coletividade religiosa e amigos do homenageado.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

ainda, no longo trecho que se estende entre Vitória da Conquista e Jiquié (188 quilômetros) e desta última cidade à Feira de Santana, nada, ou pouco mais que nada, além da própria estrada e dos núcleos que vão formando ao longo de seu tráfego. Entre um e outro as distâncias são consideráveis. Nem sempre, nas cidades ou vilas encontradas, há conforto para o viajante ou recursos razoáveis para o veículo.

Considerando esse aspecto, o Conselho Rodoviário Nacional está estudando a possibilidade de construir "pousos" ao longo da Rio-Bahia, como o fará, certamente, em outras rodovias idênticas. É sabido que, grande parte dos acidentes de tráfego é devido ao cansaço natural do condutor do veículo. O mesmo problema já foi estudado em outros países onde os Departamentos Rodoviários construíram esses "pousos" destinados à hospedagem de viajantes.

A ideia geral de um pousar de acomodações para 20 ou 30 pessoas, havendo as categorias de turismo e de transporte. Nelas os viajantes encontram hospedagem completa, não podendo, entretanto, exceder de determinado número de dias. O primeiro "pousar" já surgiu ao longo da Rio-Bahia. Construiu-o o D. N. E. R. em Governador Valadares, e tem capacidade para 60 pessoas. Sua exploração deverá ser entregue ao Touring Club ou ao Automóvel Clube do Brasil.

INTERESSE TURISTICO

O trabalho de construção rodoviária no Brasil é missão de pioneiros. Quando homens e máquinas, varando rios, ultrapassando serras, vencendo chapadões, fazem alto no longo do tráfego, ali se instala um acampamento. Instala-se a turnê. Chegam as máquinas e espalham-se o núcleo. Vem, depois, o acampamento da Cooperativa. Do rodado

ao deslocamento do primeiro arranco dos tratores e investida brutal dos "tourneurs", homens e máquinas se movimentam de sol a sol, abrindo, para a civilização, rodovias que aproximam brasileiros de todos os quadrantes.

E cresce o núcleo à chegada das famílias. Constrói-se uma igreja. Abre-se a primeira venda, anteposto onde é possível comprar o indispensável. Estão prontos a rodovia começa a dar passagem, surge a primeira "pousar". Agregam-se forasteiros. Inicia-se a lavoura. Abrem-se outros armazéns. Nasce uma cidade. Sem urbanismo, sem preocupações. Logo terá uma rua de comércio, a praça, o jardim. E virão viajantes vender coisas e contar anedotas.

Essa é a história de algumas das cidades que a rodovia Rio-Bahia fez surgir. Como Três Barras, como Rio Verde, ou Rio Pardo e Paraguaçu.

Por isso mesmo se diz que o interesse turístico da grande rodovia reside em suas próprias características, em certas regiões que corra como a seta das Luminárias, região a que se abraça através da Transgordânia.

PONTOS DE GASOLINA

Há pontos de abastecimento de gasolina ao longo de toda a rodovia: em Aracaju, Sapucaia, Porto Novo, Maripolis, Laranjal, Muriaé, Santa Rita de Glória, Fervedouro, Oranina, Realiza, Caratinga, Inhapi, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Água Vermelha, Itaobim, Medina, Vitória da Conquista, Djalma Dutra, Jiquié, Santo Espírito e Feira de Santana.

A MAIOR

A construção da Rio-Bahia foi iniciada em 1937, com aproveitamento de vários trechos de estradas estaduais entre Rio de Janeiro e Teófilo Otoni. Se nos três últimos anos 300 milhões de cruzeiros foram pendidos pelo governo federal na construção da grande rodovia, que é, já agora, a maior estrada de rodagem até hoje construída no Brasil.

228 Escolas Rurais para o Estado do Rio

Declarações do Sr. Arêa Leão, Diretor do Departamento de Engenharia, sobre a realização de um grande plano governamental destinado a ampliar consideravelmente a rede escolar fluminense — Colaboração do I. N. E. P. com o poder público estadual

Acres das iniciativas do I. N. E. P. no Estado do Rio tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Arêa Leão, diretor do Departamento de Engenharia fluminense.

— Para um país como o Brasil — declaramos de que a contribuição da infância rural é muito grande e a mais importante na criação de riquezas, era imprescindível integrar a comunidade rural princípios ativos do trabalho e influências urbanas, para elevar o nível de ruralidade de nossa gente. Para a execução de um programa dessa importância, o I. N. E. P. a quem compete a aplicação do fundo nacional de educação primária, vem realizando, em diversos Estados convênios para construção de escolas primárias e grupos escolares na zona rural. Por essa forma, o I. N. E. P. irá levar ao campo as conquistas do progresso, ao mesmo passo que formará a futura frente de defesa econômica nacional planejando, na consciência de nossa infância rural, uma mentalidade em consonância com as novas condições de vida.

228 ESCOLAS RURAIS
— Para a realização desse programa o I. N. E. P. tinha assinado com diversos Estados sucessivos convênios desde 1946, por força dos quais vem sendo construídas aquelas escolas na zona rural. O Estado do Rio, por exemplo, está a cargo da Secretaria de Viação e Obras Públicas a execução do acordo, tendo sido assinado em 1949, 7 convênios, que fixaram um total de 228 escolas e 11 grupos escolares na zona rural sendo o montante das obras do valor de Cr\$ 123.900.000,00.

O ESTADO E A SUA PARTICIPAÇÃO NA OBRA

— A obra a que vimos assistindo — informa-nos o Sr. Arêa Leão — não é construída apenas com o fundo nacional de educação primária,

os Estados também participam com suas quotas. O Estado do Rio já contribuiu com cerca de 30% no custo efetivo de 28 prédios escolares. O valor estimado pelo I. N. E. P. em média era de Cr\$ 60.000,00 para cada qual, mas na realidade eles custaram Cr\$ 90.000,00 cada um, de sorte que o Estado do Rio investiu na construção dos mesmos Cr\$ 123.900.000,00.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

— Cada uma das escolas — continua o Sr. Arêa Leão, possui uma sala de aula e uma área coberta adaptável a nova sala, medindo ambos 6mx8m. A residência da profes-

sora atende às exigências normais de uma habitação urbana, disposta de todas as peças comuns a um apartamento moderno. Em algumas localidades alteramos ligeiramente o aspecto da obra, construindo duas e três salas respectivamente para atender ao índice demográfico da infância em idade escolar.

Encorajando, disse-nos o Sr. Arêa Leão.

— Por vezes criticam a lentidão com que a obra progride admitindo uns que ao Estado deva se atribuir a morosidade dos trabalhos, outros julgando que ao I. N. E. P. cabe toda a culpa pelo retardamento da entrega das quotas prestacionais fixadas no convênio. Entretanto — friza o Sr. Arêa Leão — nem ao Estado, nem ao I. N. E. P. cabe a culpa. É preciso que se esclareça a opinião pública informando-a quanto às dificuldades diversas que surgem na execução das obras desse tipo em que ao Estado não é possível comprar o terreno. Tendo que sujeitar-se às doações de terrenos, prestimosos colaboradores dessa obra educacional, nem sempre é possível aproveitar o donativo dispensando os processos judiciais administrativos para a liquidação do título imobiliário — de sorte que adim dai inúmeros prazos que desde logo impedem a aceleração do terreno dado e consequentemente a pronta execução da obra. Além disso há de se figurar as dificuldades da ordem técnica: disponibilidade no custo da mão de obra, no valor da material, fatores que sempre se há de levar em conta em construções dessa natureza de orçamento muito estreito. Mas, a despeito de todas essas dificuldades, o I. N. E. P. vem assumindo ritmosamente a execução dos convênios. E nesse sentido, convém destacar a atenção dedicada e altamente eficiente do Sr. Arêa Leão.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

Parainfo da turma de 1949 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Os bacharelados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em renhido pleito, elegeram para parainfo da turma do corrente ano, o Desembargador Dr. Ary de Azevedo Franco, Concorreram, ainda, como candidatos, os professores Heitor Gomes Sady e Gastão de Macedo.

Jockey Clube Brasileiro

Cr\$ 477.200,00

Vão ser acumulados no betting-duplo de amanhã, sábado, ficados da corrida de domingo.

Horário para a venda de Bettings:

SEXTA-FEIRA — Sede, 18 às 22 horas
Hipódromo, 19 às 22 horas
SÁBADO — Sede, 8 às 11 horas
Prado, a partir das 9 horas
CONCURSOS, ACUMULADAS E BETTINGS

— NO —

Hipódromo da Gávea

Clube Militar da Reserva do Exército

A diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército convida os Aspirantes da Reserva da Turma da 1949, e Exmas. Famílias para a solenidade do dia 15 de Agosto, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Os novos camaradas serão saudados, em nome da diretoria pelo Major Joaquim Paes, socio honorário.

OURO

Brilhantes-Cautelas Caixa Econômica — Melhor comprador — João Maria Gomes no seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 137-6 andar sala 618. Esquina Sete Setembrô.

Departamento Recreativo

Os sócios poderão tomar parte nos jogos de Ping-pong, xadrez e dama iniciados no fora dia 9.

CINEMA

"SHERLOCK ASSUSTADO"

O filme desse impagável comediante que é Red Skelton — "Sherlock assustado" ("Whistling in Brooklyn", no original) — que vimos no Metro, é nada mais que uma repetição de outros trabalhos do querido comediante, pois nele vemos os mesmos "gags" e pândas que estamos fartos de ver nas anteriores realizações da Metro Goldwyn Mayer.

Há uma inverossimilhança e falsidade na história desse filme alegre, feito somente para rir, sem o nexo que é permitido ver em trabalhos dessa natureza. "Sherlock assustado" tem, assim, a desvantagem de fazer aquilo que todos conhecemos, voltando sempre ao mesmo ponto de partida. É um defeito que a Metro Goldwyn Mayer está seguindo, quando sabemos que a supracitada marca do Leão pode fazer muito a melhor, sem essa mesmice que estamos vendo através da produção de George Hight que teve a direção de S. Sylvan Simon. O seu trabalho, isto é, a atuação de Sylvan Simon não foi muito convincente, como é de ver. A verdade, porém, é que o "script" é frívolinho.

Red Skelton tem a seu lado, nessa produção, dois tipinhos interessantes, Ann Rutheford e Jean Rogers, enquanto surgem em outros papéis Sam Levene, Ray Collins, Ray Raglan e William Frawley.

PAULO PORTO

EM BENEFÍCIO DE OBRAS FILANTROPICAS

SESSÕES CINEMATOGRAFICAS NA A.B.I.

Sob o patrocínio do Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, do Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes e de altas personalidades brasileiras e estrangeiras, a C.V.B. e a Embaixada de França organizaram dois espetáculos de gala em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Obra Francesa das Crianças Mutuadas de Guerra. As duas exhibições realizar-se-ão no auditório da A.B.I., nos dias 25 e 27 de agosto corrente, às 21 horas. O primeiro filme "Chants Retrouvés", é um documentário comovente sobre a obra fundada pela Baronesa Malik. A qual tantas crianças mutiladas devem o ter encontrado novamente a alegria de cantar e de viver. O segundo é um filme internacional ainda não exibido comercialmente, tendo sido até agora apresentado unicamente em Estocolmo, durante o Congresso Internacional da Cruz Vermelha, em Nova York para um espetáculo de beneficência, e exclusivamente na França.

"BILL E LU", AGORA, NO CAPITOLIO

O cinema Capitólio, da Cinelandia, apresentará em sessão especial para a petinada, às 9.30 horas, "Bill e Lu", o extraordinário filme da República, interpretado exclusivamente por passantes, especialmente parquitos.

MERLE OBERON NA ITALIA

Merle Oberon, após passar algum tempo na Inglaterra, chegou à Itália, onde — segundo disse — pretende descansar um pouco. No entanto, já dizem naquela localidade italiana que Merle Oberon ali se encontra a fim de contrair matrimônio com um conhecido milionário italiano.

FALECEU HARRY DAVENPORT

Faleceu em Hollywood o famoso artista do cinema mudo Harry Davenport, faleceu aos oitenta e três anos, na faleceu agostenta e três anos, tendo iniciado sua carreira em 1912. Harry Davenport participou de mais de cem películas, tendo sido seu desaparecimento muito sentido pelos artistas do écran.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se na próxima quarta-feira, 17 do corrente, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada ao quadro social e suas famílias. Do programa constam a exibição de um complemento nacional e do filme "Aventura de Sherlock Holmes". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do ano corrente.

CARTAZ DE HOJE CINELANDIA — CENTRO E BAYREUS

METRO-PASSEIO — "Transatlântico de Luxo", com Jane Powell, George Brent, Lauritz Melchior, Frances Sifford e Xavier Cugat.

PLAZA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PALACIO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

VITORIA — "A Farnarina" (Os amores de Rafael), com Lida Barrova e Walter Lazzaro.

PATHE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach.

ODEON — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

IMPERIO — "Culpas Paterna", com Zeki Runtum, Sarah Mubir e Sebati.

SAO CARLOS — "Eatou m?", com Eschela Borba e Colé, e "Palácio

tormentosas", com Maria Antonieia Pons.

REN — "A Renegada", com Germana Paolieri e Carlo Tamberlandi.

CAPITOLIO — Sessões passatem, por: Variedades, com "dias, jarnas, etc.

PARISIENSE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias ou variedades.

ELDORADO — "O demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Patricia White.

METROLE — "Murálias humanas".

PRESIDENTE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach (3ª semana).

SAO JOSE — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

COLONIAL — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

IDEAL — "A Pecadora", com Nilson Sevilla e Ramon Armengod (3ª semana).

IRIS — "Amel um assassino".

PRIMOR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

FLORIANO — "A taverna do caminho", com Ida Lupino e Cornel Wilde.

SAO LUIZ — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

NACIONAL — "Signo de Aries".

ROXY — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

IFANEMA — "A Farnarina" (Amores de Rafael), com Lida Barrova e Walter Lazzaro.

METRO-COPACABANA — "Transatlântico de Luxo", com Jane Powell, George Brent, Lauritz Melchior e Xavier Cugat.

STAR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PIRAJA — "A taverna do caminho", com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 13 horas.

ASTORIA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

RIAN — "Raízes de paixão", com Susan Hayward e Van Heflin.

RITZ — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

METRO-TIJUCA — "Transatlântico de Luxo", com Jane Powell, George Brent, Lauritz Melchior e Xavier Cugat.

AVENIDA — "A Farnarina (Os amores de Rafael), com Lida Barrova e Walter Lazzaro.

PARA TODOS — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

MARANHÃO — (Cineminha no ar livre, à Rua Maranhão).

MASCOTE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

MONTE CASTELO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden e Zachary Scott.

COLISEU — "O cine negro".

VAZ LOBO — "Escreva sedutor" e "Na ponta da espada".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Mansão da loucura", com Barbara Stanwyck e Errol Flynn e "Terra de pássaros", com Randolph Scott.

ODEON — "O demônio dourado", com Wallace Beery.

IMPERIAL — "Rua sem nome", com Mark Stevens.

EDEN — "Paixão sangrenta", com John Carroll.

ICARAI — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin e Boris Karloff.

MANDARO — "O homem que chutou a consciência", filme nacional com Delorosa Cantalino.

BRASIL — "Prá lá de boá", filme nacional.

PALACE — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith e Zachary Scott.

Funcionamento do Restaurante da Faculdade Nacional de Medicina

Em virtude dos entendimentos havidos entre o Ministro da Educação e Saúde e a Universidade do Brasil, o restaurante que funciona na Faculdade Nacional de Medicina, fornecendo alimentação ao corpo discente daquele estabelecimento, passará a fornecer, a partir de hoje, almoço e jantar ao preço de dois cruzeiros cada refeição. Para completar o valor da mesma, que corresponde a seis cruzeiros, contribuem o Ministério da Educação e Saúde com a quantia de três cruzeiros e a Universidade do Brasil com um cruzeiro para cada refeição.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AD LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$1

SOCIEDADE

BINOCULO

D E Z centavos e um beijo... Longa vai o tempo em que se fazia de amor à maneira do velho Bergrat. Convencidos disso, todos os homens, neste século da bomba atômica, de "mailots" bikini e da maior revolução de todos os tempos, o completo domínio da mulher em todos os setores da vida. Esse retorno ao matriarcado, que os homens não querem reconhecer, faz com que percam o senso dos fatos. E então autizam o sexo frágil, inclusive da haver destruída a poesia que se punha na arte do amor. E com isso, firma-se a ideia de que aquela arte sutil repetida por poucos, desapareceu completamente. Mas a verdade é outra. Como outrora, os homens amam o que amavam e não desprezam jamais os homens que ainda cultivam o espírito antigo, oferecem flores e roubam beijos sutilmente.

Mas a gasolina e o automóvel não querem mais saber disso. É possível, mas preferimos estar "behind the times".

Mondei-lhe flores, flores que sua alma leva e não de amor para, na semi-claridade de sua casa silenciosa, recorda os beijos recebidos e a certeza de saber que não os odeia, antes com eles sonha, na expectativa de um dia que começa subime, embora entre os dois exista uma dívida de dez centavos...

Perseguido porque não paga suas promessas, e ele tem de ficar em dívidas com ele, deixou cair uma moeda de dez centavos, como se o convívio a recebia em pagamento. Entre o sorriso de ambos, ele apanhou a moeda e guardou-a como mascote, certo de que na suficiência do seu afeto, ele tem um crédito talvez de bilhões. Mas ele não diz que ele tem esse crédito, porque não acredita no afeto que lhe deu. É ele, o mais velho, que não acredita em amor, duas pessoas ao mesmo tempo? Ela pergunta, e no entanto tem em seus olhos a própria resposta, não fosse o coração humano esse mundo vasto e impenetrável no seu próprio dono. E depois, minha doce e leira amada, porque essa dívida, se afinal tanto tem ele provado e tanto continua a testemunhar!

A vida dá-te tem sido um tumulto escondido entre os dobras de uma atitude de silêncio e de discreção, mas vive a repetir os versos de Yeats:

O heart, be at peace, because
Nor know nor do I can break
What's not for their appulse,
Being for a woman's sake.

E quando ela, loira, lábios vermelhos e trêmulos, olhos ainda mais azuis, talvez tristes e machucados com o ternura que lhe oferecem, insiste em não acreditar no que se lhe diz, ele se recolhe, entre melancólico e ansioso, ainda a repetir Yeats:

I told my love, I told my love,
I told her all my heart,
Trembling, cold, in ghastly fears,
Ah! She did depart.

Se ela viesse para ele, se não o deixasse jamais e o recebesse sempre, ele esqueceria o poeta e lembraria mais ainda a loira menina, rebelde, bravia, mansa, alegre, triste, amorosa sempre, enfim a mais deliciosa criatura que ele jamais encontrou. Esqueceria o poeta, sem dúvida, e guardaria os dez centavos com a sua melhor e mais devoto de todos os mascotes.

E. U.

Aniversários

DR. DANTE DI PIERO — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do Dr. Dante Di Piero, cavalheiro de destaque em nossa sociedade e médico do conceito nesta capital, onde exerce, também, destacada função na Consultoria Médica do Ministério do Trabalho.

Nesta data, portanto, o Dr. Dante Di Piero, que possui aprimorada cultura, versatê alvao das manifestações de amizade e carinho que lhe tributam seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

HIPOLITO SOARES — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado confrade da Imprensa Hipólito Soares.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Nilton Borges Leal, chefe de Seção da Secretaria do Senado Federal, esposa do Prof. Filadelfo Leal.

Sra. Clara César Ramos, esposa do Sr. Francisco Ramos.

Sra. Clara Pickering, esposa do Sr. João Pickering, chefe de máquinas da Mernha Mercante.

Sra. Elza Andrade, esposa do Sr. Armando Machado, residentes em Niterói.

SENHORES:

Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Sr. Ewald da Silveira Serpa, jornalista.

Dr. Otávio do Rêgo Lopes, catedrático da Faculdade de Medicina.

Jornalista João Batista da Cruz.

Dr. Eugênio Seifert, engenheiro.

Dr. Sebastião Faria Machado, funcionário da C.A.P. dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

Sr. Raul da Costa Lima.

Sr. José Alexandre Lobbo.

Sr. Francisco Fernandes Vieira.

Dr. João Torres de Melo, curador do Asinário.

MENINOS:

O menino Ubirajara, filho do Sr. Valdemar Luis, farmacêutico nesta cidade, e de sua esposa Sra. Zéila Wolkryta Barata Luis.

Festas

Às 17.30 horas de domingo, dia 14 do corrente, a A.A.R.P., homenageará o Grêmio Esportivo Provincial-Rio, com uma tarde-dançante. A reserva de mesas pode ser feita desde já no restaurante (6º andar do edifício-sede do Banco).

Enfermos

Encontra-se recolhido ao apartamento 205 da Beneficência Portuguesa, o Sr. Coronel Afonso Romano, figura de destaque em nossa sociedade e sócio benemérito de diversas instituições beneficentes e filantrópicas desta capital.

Conferências

Encontra-se novamente nesta capital o escritor Alvaro de Las Casas, que a convite de várias instituições culturais ministrará cursos sobre temas de História e Literatura, já estando anunciado para a segunda quinzena do corrente mês a série de Conferência que pronunciará na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil sobre o tema "Milénaria Evolução da Vida Espanhola".

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Em obediência ao programa das comemorações do centenário de Rui Barbosa, o Prof. San Tago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito, realizará no sábado, 20 do corrente, uma conferência na Casa de Rui Barbosa, às 17 horas, subordinada ao título: "Rui Barbosa e o Código Civil".

O Ministro Júlio Barata, do Tribunal Superior do Trabalho, pronunciará amanhã, às 17 horas, na sede do Pen Clube do Brasil, uma conferência sobre o "Existencialismo e o Amor".

O Sr. Júlio Barata, que sem favor algum, se destaca entre os intelectuais e jornalistas contemporâneos, deverá nesse ensejo, pronunciar brilhante oração, pois não são poucos os seus trabalhos literários e filológicos que têm merecido louvores apreciáveis dos editores e críticos nacionais.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em avião, da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Juan Viton, Maria Carmen Clélia Grande Viton, Otto Anwander Rudolf, Gertrudes Rudolf Roepke, Oscar Carl, Enrique Marceder, Delia Albertelli de Mercader, Otto Hoffmann Thater, Miguel Alvarez, Martinez, Francisco Ortiz de Alvarez.

Para Recife: Jorgio Santori, Elza Alves Gomes, Helio Azevedo do Suelroz, Ivo Carlos Roessler, Marta da Costa Lima Roessler, Jair Sobral Coutinho, Gilberto Freire Costa, Arnaldo Siqueira dos Santos, José Lopes Freitas, Hilbermann Wanderley, Rafael de Oliveira Alves, Alfredo Artur Cavalcanti de Medeiros, José Antônio Uchôa, Michael Digby Seymour Bust, Feironilha Pedrosa, Seymour Francisco da Soya, Alcide de Castro Araújo, João Monteiro de Melo, José Malta Filho, Francisco de Assis, Ramalho, Antônio Ribeiro do Godi, Alvaro Moura, Edna Mc Lane, John Mc Lane.

Para Natal: Dagomir Azevedo, Jone Ede Azevedo, Albertina Ede Azevedo, João Batista Amorante, José Inácio Mesquita Sampaio.

LIVROS NOVOS

HERMAN LUNDGREN — Raul de Góis — Editora "A Noite", 1949.

Fornecendo a história econômica brasileira uma valiosa contribuição, Raul de Góis acaba de publicar, pela Editora "A Noite", um valioso ensaio de interpretação, trata-se de "Herman Lundgren", que estuda a existência quase romanesca de um imigrante sueco que, vindo para o Brasil, fixou-se há quase um século em Pernambuco e renovou, com a sua ação pessoal, o ambiente onde se exerceu sua atividade de industrial e criador de riquezas, chegando a influir poderosamente em todo o Nordeste, pela sua vocação inovadora e pela sua sede de empreendedores.

E a primeira vez que essa singular figura de pioneiro, hoje radcada a nossa crônica econômica no mesmo plano de um Mauá ou um Delmiro Gouveia, ora comparece à literatura especializada, Raul de Góis, traçando-lhe um brilhante e sucinto esboço biográfico, não se limitou a interpretar sociologicamente o seu exemplo, efetuando ainda uma análise das condições políticas, sociais, humanas e econômicas da paisagem do Nordeste durante o tempo em que Herman Lundgren iniciou suas atividades, a princípio como fundador da primeira fábrica de pólvora do Brasil e em seguida, como renovador de nossa indústria de tecelagem.

"Herman Lundgren" trata ainda

TEATRO

"O ESPERIDIAO"

A Companhia Jaime Costa apresentará, hoje, no Glória, uma nova peça do escritor Paulo Magalhães, com o título de "O Esperidiao", peça de costumes locais e de psicologia urbana.

O protagonista será encarnado pelo ator Jaime Costa. Na mesma noite da estréia aparecerão, em cena abertamente selecionados em concurso.

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

Os artistas Unidos exibem, hoje, no Carlos Gomes, a peça "Uma rua chamada pecado", cuja principal figura será interpretada pela grande atriz Henriette Morineau.

BENEFÍCIO

O Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina vai encenar a comédia — "Hás de ser minha", de Daniel Rocha e José Vanderlei, no dia 15 do agosto, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Ginástico, em benefício da Cruzada Pró Retiro do Artista Plástico.

A NOVA REVISTA DO RECREIO

Os espetáculos do Recreio sempre foram atraentes pela sua autenticidade e beleza. O produtor Valter Pinto sempre primou em apresentar o que de mais soberbo pode se apresentar ao público. Agora, porém em "Está com tudo e não está prosa", Valter Pinto está sobrepujando as suas próprias obras anteriores. A peça que está em cena no Teatro Recreio apresenta também uma parte cômica das melhores e que é bem defendida por Grande Otelo, Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira e provoca gargalhadas do numeroso público que está comparecendo diariamente ao teatro da Rua Pedro I. As atrizes Virginia Lane, Maria Rúbim, Deo Mala dão grande brilho ao espetáculo que tanto vem empolgando o público que gosta dos bons espetáculos. Ag Recreio-giris, Pitucas-giris e as girls de Paris dão outra nota alegre a representação de elegância e beleza. "Está com tudo e não está prosa", é realmente um espetáculo digno de ser visto pelo que sabe escolher o que é bom.

"QUERO VER ISSO DE PERTO"

"Quero ver isso de perto" é o sugestivo título da revista de Luiz Iglesias que marcará o início da "temporada do riso" no Teatro Carlos Gomes. Nada menos do que os dois maiores cômicos brasileiros estão reunidos para fazer rir o público carioca — Oscarito e Derci Gonçalves, uma dupla de respeito com as mais engraçadas piadas do momento. Completam o grande elenco, Heber de Boscoll, que terá a agradável incumbência de apresentar os "materiais do riso": Jara Sales, Valter Machado, Ciquinha Cayballo, João Cabral, Domingos Terras, Glorinha e Norbert, Iracema Vitória, Joana D'Arc, Adalardo de Matos, Malena, Silva Fernanda e Maria do Céu, além de 24 "girls" e dez "boys". A coreografia será de Mme. Lou. Como atração internacional, Antônio Mestre.

Contribuição espontânea do povo de Sumidouro para a obra de assistência aos lázaros

GESTO EXPRESSIVO QUE SE REVELA NUMA SINGELA COMUNICAÇÃO DO SPARTA A. C.

Esponstaneamente, o povo de Sumidouro veio ao encontro do movimento de solidariedade que a Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros lançou em prol da obra que mantém. Desse gesto expressivo nos dá notícia o ofício que a Sra. Maria Luiza Barcelos, Presidente da Instituição, recebeu daquele município, firmado pela Sra. Odília Farias Neto, que se subverte em nome dos sumidourenses. O texto da comunicação é o seguinte:

"A população do Município de Sumidouro, deste Estado, também dominada de elevados sentimentos de amor e benevolência para com aqueles que, por força do cruel destino, hão de viver sempre na dependência das caridades e esforços de todas as almas generosas, vem comunicar a V. Exa. que acaba de ser realizado no salão-teatro do Sparta Atlético Clube, local, nêvel agromiação esportiva, cultural educacional, um pequeno programa de variedades teatrais, cuja renda total de Cr\$ 365,00 pde à disposição de V. Exa. para que, na qualidade de Presidente da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Leptra, a aplique em benefício dessa humanitária campanha".

Restabelecido...

(Conclusão da pág. 1)

A resolução, conforme foi aprovada, estipula entre outras coisas o seguinte:

— Que o acordo de armistício entre Israel e os seus vizinhos árabes revoga e substitui as várias determinações, e ordens de Irégua baixadas pelas Nações Unidas.

— Que todas as funções previamente atribuídas ao mediador Ralph J. Bruce sejam transferidas para a Comissão de Conciliação da Palestina, formada por delegados da França, dos Estados Unidos e da Turquia.

A resolução manifesta também a esperança de que Israel e os países árabes consigam um acordo final de paz.

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...

Restabelecido...



AMANHÃ

«Na rota das caravelas»

Conferência realizada pelo ilustre diplomata Dr. Afonso Lopes de Almeida, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português

O grande poeta Afonso Lopes de Almeida, depois de uma ausência de quase vinte anos, em que peregrinou pelo mundo, foi com esta conferência a sua "retrê" literária, quase uma estreia, em retorno em que fez uma sementeira de lindos versos ligados de beleza cosmopolita — motivos de inspiração oriundos de sua reflexão de um mundo, dando um resumo do seu trabalho no Instituto como confirmação palpável da hereditariedade pois — na tribuna, pela sua compostura e a fulguração do seu espírito, o seu idealismo e a sua fé lusitana — lembra a figura inolvidável de Felinto de Almeida. Tendo viajado as sete partes do mundo, "na rota das caravelas", verificou que os portugueses não só atrapalharam toda a geografia da Idade Média mas também espalharam por toda a parte a sua língua e a sua crença.

Nas suas funções de diplomata e jornalista itinerante, andou em todas as direções da rosa dos ventos (e como estes sempre mudável e inconstante), satisfazendo a curiosidade de desconhecido e de aventura, sede de distância, de mais longe e de mais alto, ancestral no sangue de navegadores, amabilidade e intimo alvoros de aspirações que tão bem definiu Julia Cortines nos versos de "Terra ideal", Terra ideal que ele não deixou fugir, voando em sua direção até dar a volta ao mundo, a palmilhar os trilhos coridos da sêculosa pela multidão inquieta das náus incitadas que rasgaram as estradas-ais permanentes e definitivas, balizadas por inutáveis mares militares, todos eles identificados pelo símbolo do divino e generoso suplicio das cinco chagas em cruz — as quas portuguesas.

Análise como, desde D. Diniz — que iniciou as construções navais — para as futuras naus, fe-plantar o timão pinhal de Leiria — até D. Fernando, seu neto — cuja admirável legislação marítima ainda hoje está em vigor (tal como há seis séculos) — em todos os côrtes navais — a ideia das navegações cresceu e avassalou a nação até que a "inclita geração", da dinastia de Avis, começou — metódica e sem pausa — a tarefa efetiva do homem contra o mar.

Reveja em arroubos de grandeza érica as tragédias e audácias das descobertas e conquistas que — desde Ceuta, em 1415, Madalena e Porto Santo em 1418 e 19, Agres em 1427, Cabo Bojador em 1433 e 34 — culminou com a descoberta do caminho da Índia e do Brasil a partir da África ocidental de Gilbraltar até ao Cabo da Boa-Esperança, que Bartolomeu Dias só conseguiu dobrar em 1487; em seguida, o domínio

de toda a costa-oriental africana, do Cabo a Etiópia, o Mar Vermelho, Socatra, Ormuz, Índia, Malaca, Sumatra, Java, Borneo, Timor, Célebes... a vassalagem dos soberanos da Etiópia, Pérsia, Índia, Siam, e a volta ao mundo, que Fernando de Magalhães executou com pilotos mareantes, cosmógrafos e cartógrafos portugueses, como se. Muito antes de terminar o século XVI, já Portugal havia praticamente tomado posse do Orbe para a civilização Ocidental — fixando eternamente as rotas das caravelas.

E nessas rotas, ele constatou que em toda a parte até as remotas ilhas da Indonésia, há facilidade de se encontrar em português com os naturais da terra. Conheceu, num lanchão de navio moderno, movido a óleo, a tempestade a que os chineses chamam Tai-Fung (o "tufão" dos mareantes lusos) e pela sua descrição se podem avaliar os perigos a que andaram expostos as primitivas caravelas.

Em Kobe Nagasaki — que foi uma feitoria fundada por portugueses e onde ainda hoje se reza em português — Changai — que possuía um batalhão português, enviado pela esquadra e comandado por oficiais portugueses — e por toda a China, de Cantão a Pequim, ainda o português, falado e escrito, é a linguagem corrente. No Hawaii onde a colônia açoriana é grande, ainda há reminiscências portuguesas na música e nos instrumentos, de tão plangentes e melódicos sons. Em toda a parte por onde passou — Madura, Celebes, Java, Sumatra, Ceilão, Índia, Somália, Egito, Turquia e Osmã — o inspetor grego da Alfândega de Salónica, chamava-se também "Afonso de Almeida".

Para corroboração da conferência memorável foi-nos dado o prazer de ouvir, ainda, a extraordinária descrição dos monumentos que, depois da longa viagem, visitou em Portugal e dos quais evocou a Torre de Belem, na praia do Restelo; os Jerónimos, com os túmulos de Gama e Camões; e a Batalha — todos de pedra rendada, excidos em memória dos feitos grandes dos nossos ancestrais comuns.

Sobre a "Batalha" recita magistralmente, o poema que incluiu no seu livro "A Noite no sol" (pág. 209) e termina, sob entusiasmados aplausos, com a epopeia dos LUSÍADAS — o maior de todos os monumentos levantado apenas em imagens, palavras e sons... que fixaram a história, mol-

RADIO

RADIO NACIONAL

Segunda-feira próxima às 20,30 horas, na Nacional, teremos, como sempre, mais um grande desfile de atrações no programa "UM MILHÃO DE MELODIAS". O Trio Melodia por exemplo, vai interpretar um sugestivo samba-canção de José Maria de Abreu, para o qual Padamés fez um bonito arranjo: "Você de mim não tem dó". Os Caracaras contrairão ao original a polca norte-americana "Tio, tio polka" e Ruy Rey emprestará toda a sua "bossa" de rumbo a "El Cayman", uma rumba de grande atualidade. Divirta-se, portanto, ouvindo as maravilhosas orquestrações de Radamés Gnattali no tradicional programa "UM MILHÃO DE MELODIAS".

RADIO GLOBO

Alzira Zorari, em seu programa "Hora da Boa Noite", transmitido pela Rádio Globo, às sextas-feiras, das 17 às 18 horas, procura amenizar os sofrimentos dos que vivem atormentados por qualquer abalo moral ou físico.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

A partir das 21 horas, o Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "AIDA", de Verdi.

Com programação dedicada ao pequeno lavrador, o Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17,30 horas, "NO REINO DA ALEGRIA" — um pro-

grama infantil-juvenil de Geny Marcondes.

Conforme já temos tido ocasião de noticiar, acesa-se no Rio há algumas semanas um grupo de afamados "virtuosos" europeus, concertistas e professores de renome internacional, como o alemão Boris Yankoff e Georg Kely-Gozda, violinistas; Borislav Tschobor, violão e especializado em "violão de amor"; e Eugen Ranewsky, violoncelista, além de outros. Os quatro acima citados, reuniram-se para um conjunto de concertos e na próxima segunda-feira, dia 15, se apresentarão na Escola Nacional de Música, na vigésima audição dos "Grandes Concertos" do Rádio Globo, devendo executar o seguinte programa: — Beethoven 1º quarteto em ré sustenido; Schubert Quarteto em mi, opus 125, n.º 1; Villa-Lobos, Quarteto Quarteto 2º movimento e Dvorak, Quarteto em lá sustenido, opus 96. Como é do conhecimento público, os ingressos para os "Grandes Concertos" são gratuitos e podem ser providos na Rádio Globo, na Today do Brasil e na Sociedade Artística Internacional.

RADIO EMISSORA CONTINENTAL

As lindas músicas de maior aceitação, no decorrer de semana, formam a seleção de "SUCESSOS DA SEMANA" — um programa que a Emissora Continental transmite todos os domingos, às 5 horas e 30 minutos.

Gelada ou não...



Gazetilha

O trânsito na Capital

Este jornal teve oportunidade de focalizar em extensa reportagem alguns aspectos desagradáveis que diariamente ocorrem com o trânsito de veículos nesta Capital, especialmente no centro da cidade, onde a aglomeração de carros de toda espécie constitui na verdade um problema de solução difícil.

Bem sabemos todos que não depende completamente das autoridades encarregadas do Serviço do Trânsito, a grave problemática assinalada, não obstante acreditamos que em certas situações muito depende de uma fiscalização mais energética. Se por um lado podem caber reproches às autoridades não por isto devemos nos esquecer de que há uma responsabilidade maior claramente demandada dos proprietários de veículos, nam os seus automóveis em certos pontos, sabidamente proibidos, o que fazem desordenadamente e por exclusiva negligência pessoal.

OS ONIBUS E OS "OUTROS"

Após algum tempo de observação das determinações oficiais, que problem de muito insatisfatório, os ônibus infelizmente com velocidade, voltam eles agora a destilar de nova velocidade pelas ruas, pondo em perigo permanente a vida de quantos são por eles obrigados a marchar nesta bela cidade, no desempenho de deveres e obrigações. Assim é que provocam diariamente desastres e mais desastres enchendo a crônica dos jornais de fatos dolorosos.

Ainda em dias desta semana um dos nossos companheiros de redação viu-se envolvido num desses incidentes frequentes de tráfico quando passava pela avenida Presidente Vargas com o seu automóvel. Vendo-se "chocado" pela direita por um ônibus que forçava caminho e igualmente por outro carro que ia na sua frente, ao procurar evitar uma colisão de consequências tremedias sentiu chocar-se com o parabrisma traseiro de um carro uma motocicleta que subiu depois pertencendo a uma repartição qualquer.

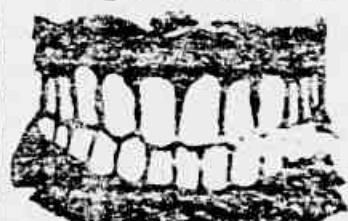
Embora a evidência de sua não culpabilidade, como se tratava de veículo oficial teve que comparecer perante o Delegado do 13º Distrito, Dr. Lyrio Coelho, só devendo a arguição dessa criteriosa autoridade policial, não ver-se envolvido em desagradável processo.

Destas colunas, como várias

vezes tem acontecido, presenciamos a ação altamente freguada do Diretor do Trânsito, Dr. Edgardo Estrella e se voltamos a comemorar as dificuldades do trânsito nesta Capital só a penas com o intuito construtivo que singulariza a crítica da boa imprensa e também para significar as autoridades a intenção que temos de sempre prestigiar e auxiliar a sua ação.

AMOROSO ANASTASIO

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo de DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
SERVIÇOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Técnicos agrícolas norte-americanos viajam para Costa Rica

Após uma demorada visita aos principais centros de pesquisa e ensino agrônomicos do Rio, S. Paulo e Minas, prosseguiram viagem para Costa Rica, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Albert O. Rhoads, chefe do Departamento de Produção Animal do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, dependente da Organização dos Estados Americanos e o dr. Irldomarcus Wilson, chefe do Departamento de Biologia do Instituto Politécnico do Estado da Virgínia, U.S.A., os quais se encontram em viagem de estudos sobre o programa e a organização do ensino agrícola nos países sul-americanos. O dr. Albert Rhoads já lecionou no Brasil, de 1929 até 1935, na Escola de Agronomia de Viçosa.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1914
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 100 - Rio

Restriados -- Tosses -- Rouquidão

Se trata facilmente com ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA FARMÁCIA ROSSINI
VENDA-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 92
— Tel. 43.5441.

Regressa do Paraguai um membro da O. I. R.

Procedente de Assunção, retornou ontem ao Rio pelo avião da linha paraguaiana da Panair do Brasil o Sr. Raymond Rodié, sub-delegado da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados, organismo incumbido de dirigir em nossos países a colocação dos deslocados de guerra.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 92
— Tel. 43.5441.

Regressa do Paraguai um membro da O. I. R.

Procedente de Assunção, retornou ontem ao Rio pelo avião da linha paraguaiana da Panair do Brasil o Sr. Raymond Rodié, sub-delegado da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados, organismo incumbido de dirigir em nossos países a colocação dos deslocados de guerra.

As corridas de amanhã e domingo na Gávea

«Betting» duplo acumulado — Cotações — Programas — Aprontos na Gávea

Preparam-se os correioiros para enfrentar dois bons programas organizados pela Comissão de Corridas, destacando-se como prova básica, no domingo, o Grande Prêmio "Antônio Prado", em 1.600 metros, com dotação de Cr\$ 80.000,00.

Está despertando interesse ainda, o «betting» duplo acumulado em quase quinhentos cruzeiros, que atingirá mais ou menos, a Cr\$ 1.000,00. São os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ	
1º páreo — 1.200 metros — A's	
13.50 horas — Cr\$ 10.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Isabel a	53 23
2—2 Elegy	55 40
3—3 Landlady	55 30
4—4 Bola Dourada	55 50
5—5 Nerida	55 35
6—6 Ninfa	55 35
2º páreo — 1.600 metros — A's	
14 horas — Cr\$ 30.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Veludo	56 30
2—2 Escalão	56 35
3—3 Bororé	56 80
4—4 Fiel Amigo	56 50
5—5 Maco	56 35
6—6 Urubixaba	56 40
7—7 Don Fradique	56 50
3º páreo — 2.000 metros — Plata de grama — A's 14.30 horas — 8ª prova especial de águas — Cr\$ 50.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Mygala	58 22
2—2 Cabana	57 20
3—3 Professora	57 35
4—4 Negrusa	61 35
4º páreo — Prêmio «Paulo César» — 1.600 metros — A's 15.05 horas — Cr\$ 80.000,00 — (Clássico).	
Ks. Ct.	
1—1 Cyclamen	52 40

2—2 Noticia	52 80
3—3 Iberá	52 80
4—4 Miraplara	52 80
5—5 Cajuiba	52 80
6—6 Jocosá	52 14
7—7 Jutlandia	52 14
5º páreo — 1.400 metros — A's 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Três Pontas	56 70
2—2 Ralo	54 70
3—3 Monte Carlo	52 80
4—4 Ben Hur	51 50
5—5 Huron	51 40
6—6 Montese	51 60
7—7 Heracles	51 80
8—8 Reuando	53 80
9—9 Denbiri	53 30
10—10 Cambuci	51 50
11—11 Plaseo, ex-Cambridge	55 50
12—12 Arroz Dove	51 25
13—13 Penelo	52 80
14—14 Haridan	50 40
15—15 Destemor	51 60
16—16 Magistade	52 60
6º páreo — 1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Blue Dream	56 25
2—2 Petronio	56 80
3—3 Jondica	56 50
4—4 Baturité	56 70
5—5 Bombill	56 70
6—6 Jaticio	56 50
7—7 Sunlight	56 80
8—8 Fra Diavolo	56 60
9—9 Cravador	56 60
10—10 Barcena	56 70
11—11 Alcalina	54 80
12—12 Icatú	56 50

13—13 Jaguaré-Asa	56 30
14—14 Brown Boy	56 40
15—15 Ajaby	56 80
16—16 Agudo	56 80
7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Malandro	56 22
2—2 Jacomi	51 50
3—3 Cavador	51 40
4—4 Bongy	50 80
5—5 Nativo	54 60
6—6 Gitanas	48 70
7—7 Pury	52 70
8—8 Tamandaré	52 50
9—9 Diolan	54 30
10—10 Ariró	51 30

PROGRAMA DE DOMINGO	
1º páreo — 1.300 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 22.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Bruno	58 35
2—2 Cherie	56 60
3—3 Jamburi	58 30
4—4 Caravana	52 60
5—5 Agua Linda	52 70
6—6 Pressuroso	58 35
7—7 Ilindis	52 35
8—8 Aniluma	56 80
9—9 Batel	58 50
10—10 Lacio	58 50
11—11 Salib	54 80
2º páreo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Harom	56 40
2—2 Polidor	51 60
3—3 Alvacá	56 40
4—4 Galarin	54 80
5—5 Pacalano	56 50
6—6 Iron	51 22
7—7 Cibana	50 60
8—8 Betracio	56 80

9—9 Plaut	53 70
10—10 Olympus	54 60
11—11 Mayling	51 70
3º páreo — 1.500 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Marfim	53 30
2—2 Boogie Woogie	56 60
3—3 Polin	56 35
4—4 Help	54 60
5—5 Frotal	56 40
6—6 Jabotia	51 50
7—7 Jeca	56 35
8—8 Lamego	52 70
4º páreo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.	
Ks. Ct.	
1—1 Palmeiras	55 35
2—2 Nero	56 40
3—3 Calzuro	48 50
4—4 Herop	56 50
5—5 Carnavalesca	60 35
6—6 Looping	53 35
5º páreo — Prêmio «Antônio Prado» — A's 15.15 horas — 1.600 metros — (Clássico) — Cr\$ 80.000,00.	
Ks. Ct.	
1—1 Bar-El-Ghazal	52 40
2—2 Irrequieto	52 80
3—3 Nacar	52 80
4—4 Cabo Frio	52 80
5—5 Espanhoso	52 15
6º páreo — 1.200 metros — A's 15.50 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Invictus	55 25
2—2 Nico	55 80
3—3 Ronon	55 50

4—4 Altardão	55 50
5—5 Reung	55 50
6—6 Cachimbo	55 50
7—7 Toropi	55 40
8—8 El Matabuchi	55 60
9—9 Jeriqui	55 60
10—10 Grato	55 40
11—11 Alpino	55 60
12—12 Pantagruel	55 60
7º páreo — 1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Effendi	55 30
2—2 Idealista	55 30
3—3 Joquithinhonha	54 70
4—4 Luetzow	55 40
5—5 Zodiaco	55 60
6—6 Marshall	55 60
7—7 Aquila	51 50
8—8 Mujica	55 35
9—9 Mustafá	55 80
10—10 Serra D'água	54 60
11—11 Rozambo	56 60
12—12 Rio Verde	56 60
8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1—1 Cantor	54 25
2—2 Violaine	48 50
3—3 Marã	51 40
4—4 Inábilte	48 70
5—5 Delgada	52 40
6—6 Champion	60 70
7—7 Imagnado	50 70
8—8 Maravedi	51 40
9—9 Nieto Bueno	52 60
10—10 Sonada	54 70

Aprontos na Gávea	
Os aprontos de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:	
BAILO DOURADA — E. Vieira — 700 metros, em 43";	
LANDRLADY — O. Ulloa — 600 metros, em 34" 1/5;	
NINFA — J. Araújo — 360 metros, em 22" 3/5;	
VELUDO — P. Coelho — 400 metros, em 37" 1/5;	
FIEL AMIGO — E. Cardoso — 360 metros, em 23";	
ESCALÃO — P. Irigoyen — 800 metros, em 49" 2/5;	
MACO — R. Latorre — 700 metros, em 44";	
URUBIXABA — J. Araújo — 300 metros, em 51" 3/5;	
MYGALA — A. Ribas — 700 metros, em 48" 1/5, suave;	
CABANA — O. Ulloa — 700 metros, em 36", suave;	
PROFESSORA — E. Castillo — 600 metros, em 37" 1/5, suave;	
NEGRUSA — L. Rigoni — 700 metros, em 47", suave;	
CYCLAMEN — F. Irigoyen — 800 metros, em 49" 1/5;	
NOTICIA — S. Batista — 700 metros, em 44";	
IBERA' — O. Reichel — 600 metros, em 37" 3/5;	
MIKAPIARA — A. Aleixo — 600 metros, em 38";	
JOCOSA — L. Rigoni — 800 metros, em 51" 4/5, suave;	
JUTLANDIA — L. Rigoni — 800 metros, em 51", suave;	
TRÊS PONTAS — Lad — 600 metros, em 36" 2/5;	
RAIO — R. Latorre — 600 metros, em 36";	
MONTE CARLO — J. Portillo — 700 metros, em 43";	
HURON — A. Portillo — 360 metros, em 23";	
MONTESE — A. Torres — 600 metros, em 37" 3/5;	
HERACLES — A. Ribas — 700 metros, em 45" 2/5, suave;	
JUSTO — L. Rigoni — 600 metros, em 38";	
DENBIRU' — P. Coelho — 800 metros, em 54";	
CAMBUCI — O. Castro — 700 metros, em 45", suave;	
HARIDAN — J. Araújo — 600 metros, em 37" 4/5;	
DESTEMOR — J. P. Sousa — 600 metros, em 38" 1/5;	
BLUE DREAM — F. Irigoyen — 600 metros, em 35";	
PETRONIO — J. Graça — 800 metros, em 52" 2/5;	
SUNLIGHT — O. Serra — 700 metros, em 48", muito suave;	
FRA DIAVOLO — J. Araújo — 800 metros, em 49" 3/5;	
CAVADOR — L. Rigoni — 800 metros, em 52";	
BARCENA — E. Vieira — 700 metros, em 44" 3/5;	
JAGUARE-ASSU' — O. Ulloa — 600 metros, em 37";	
AJAHY — O. Moreno — 700 metros, em 41" 2/5;	
AGUDO — A. Ribas — 600 metros, em 37" 1/5;	
MALANDRO — A. Araújo — 600 metros, em 40", suave;	
CAVADOR — L. Rigoni — 700 metros, em 46" 3/5, suave;	
PURY — A. Torres — 700 metros, em 41";	
TAMANDARÉ — E. Cardoso — 600 metros, em 38";	
DIOLAN — A. Torres — 700 metros, em 44" 3/5.	

Participaram do "Grande Prêmio Brasil"

Transportando-se em um «clipper» da Pan American World Airways seguiu, para Buenos Aires o jockey Osvaldo Juan Matteuci, que montou Nogoyá, 8º colocado no Grande Prêmio «Brasil» de 1949 e o tratador Inácio Rolón.

Na mesma aeronave seguiu o jockey Juan P. Artigas, que montou Eperlan, 6º colocado na prova máxima do turf nacional. Na véspera em outra aeronave da PAA, havia seguido para Montevideo o dr. Diego Arocena, proprietário da égua Petrilla.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
CAMPEIRO (CARGUEIRO) Sai dia 20, para: BAHIA — RECIFE — CABELO — NATAL — AREIA BRANCA O RAPIDO CARGUEIRO RIO GUAPORÉ Sai dia 18, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA' Sai dia 16, para: BAHIA — MACIO — RECIFE — CAPELO — NATAL — FORTALEZA	ARARY Sai dia 15, para: VITORIA — PONTA D'AREIA Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia Abaixo mencionadas.	ITAGUASSU (CARGUEIRO) Sai dia 14, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE ITAQUATIA' Sai sábado, 13 do corrente, às 2 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém X — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

Acabam-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Acabam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Balda e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou seja:

No Estado da Bahia: Juazeiro — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Almerós — Presidente Bueno, Mairimque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Verdant — Teófilo Otoni — Vello — Suan ga — Capotanga — Ladainha — São Bento — Omeirada — Engenheiro Schner — Alfredo Graça — Aracaju.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-40 — TELEFONES: 23-3265 e 23-1297



CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041



Dr. Brandino Corrêa

BL ENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-51

Das 14 às 18 horas



SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI-ACIDO-CHOLAGOGO-LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA P. DE MARCO, 17-RIO



Casamentos - Certidões - Cartelas - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840, diariamente (antiga Rua Larga).



Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Saci está muito enganado! Economizando eletricidade haverá luz à vontade para todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARA O RACIONAMENTO!

A pesca e a agricultura às margens dos açúdes — Atingiu a mais de 4 milhões de quilos, no valor de mais de 11 milhões de cruzeiros, a produção de pescado no último quinquênio

O Serviço Agro Industrial

Como órgão de orientação e fomento da lavoura irrigada e de estudo dos problemas agrícolas peculiares à zona seca, o Serviço (agro-industrial do D.N.O.C.S., compreendendo uma rede de centros de estudo e postos agrícolas destinados à demonstração e fomento da lavoura irrigada).

São admiradores os resultados obtidos. Basta lembrar

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
RÁDIO GUANABARA
PRC - 8
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

Periódicamente, as águas do caudaloso Rio Verde e do ribeirão São Lourenço, invadem a cidade deste último nome, do Estado de Minas Gerais, inundando-a e causando vultuosos prejuízos, inclusive à respectiva estância hidromineral. A fim de solucionar o problema, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento determinou aos técnicos daquela dependência do Ministério da Viação que iniciassem os estudos para melhoramento do curso das águas do Rio Verde e dos seus afluentes na área da cidade de São Lourenço. Esses estudos já tiveram início.

Já seguiu, hoje, pela Braniff Airways, a segunda remessa de donativos para as vítimas do terremoto

Expressando a gratidão das autoridades e do povo do Equador, o Sr. Luis Antonio Penaherrera, Embaixador daquele país nesta capital, acompanhado de seu primeiro secretário, esteve ontem nos escritórios da Braniff International Airways, a fim de agradecer pessoalmente ao Sr. Charles S. South, representante geral desta empresa no Brasil, pelo auxílio que a mesma está prestando às vítimas do terremoto, transportando gratuitamente para Guayaquil os vivos e feridos e medicamentos que estão sendo enviados pela Cruz Vermelha Brasileira, a cujo presidente, Dr. Vivaldo Lima, foi também formulado. Por aquele diplomata, igual agradecimento.

Continuando o seu propósito a Braniff Airways já fez segurar pelo seu avião que daqui partirá às 8 horas de hoje, a segunda remessa de donativos — num peso total de 500 quilos — que deverá chegar a Guayaquil às 23 horas, também de hoje.

O próximo Congresso Interamericano a realizar-se em Havana — Indicado o nome do sr. Calisto R. Duarte, presidente da C. N. T. C. para representar o nosso país

O Brasil deveria se representar nessa reunião com delegações de várias classes trabalhistas e em especial do comércio, visto que uma parte do programa do Congresso trata de problemas econômicos e sociais que se relacionam com os comerciantes das Américas.

A esse respeito as entidades sindicais de grau superior estão se movimentando, no estudo de teses e trabalhos, pois o Brasil reconhecido pelo Bureau Internacional do Trabalho como um dos países mais avançados do mundo em jurisdição trabalhista e como destacado membro da C. I. T., está capacitado a ocupar na Confederação Internacional um dos seus lugares de direção, apontando-se inclusive a Presidência ou Vice-presidência, uma vez que terá o apoio de toda a América Latina.

Um dos nomes indicados pela Confederação é Fedorenko, ex-Tribuna das Nações Unidas, e o outro Otonário de Treason, acusado de comunismo.

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

WASHINGTON (U.S.P.) —
Duas obras de Frederic Chopin foram as mais populares dentre os pianistas que realizaram seus recitais na última temporada em New York, comenta o "Jerald Tribune". As "duas" peças que tiveram cada uma dezesseis interpretações foram a Sonata em Si menor e a Fantasia em Fa menor.

As Baladas em Sol menor e La bemol maior e sua Poética em La bemol maior, ocuparam o segundo lugar em popularidade. Entre as obras de outros autores a mais executada foi a Mephisto Valsa, de Franz Liszt.

Durante a temporada de 28 concertos em New York, 11 compositores foram representados por 34 obras. Os compositores foram Chopin, Beethoven, Bach, Eckmann, Brahms, Mozart, Mendelssohn, César Franck, Pável e Prokófiev. A Terceira Sinfonia de Prokófiev foi a obra de compositor — contemporâneo mais representada nesta temporada.

Dos compositores americanos os mais representados foram Aaron Copland ; Virgil Thomson.

Marca Registrada
 Rua da Quitanda 97 - F. Andar
 UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO NO CARIÓTIPO

FOTOSTÁTICAS de livros
sem prejudicar a encaderna-
ção, **AO MIMEÓGRAFO**, em
côres, avião ou papel timbrado

HELIOGRÁFICAS, A MÁQUINA
AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.

Preços módicos
Serviços urgentes
Tels. 23-5155 e 23-5232

O Recital de Carlos Couto e o Concerto de musica no próximo sábado

A "Casa do Porto", instituição regionalista portuguesa com sede à Av. Rio Branco n.º 47-1.º, à frente de cujos destinos se encontra o seu idealizador, o nosso companheiro de lides jornalísticas, Marques da Silva, foi fundado no Porto, Carlos Coutinho, bem andou em dar àquela coletividade a honra de fazer a sua primeira apresentação nesse recinto em que se portou à altura do nome que já conquistou nos meios artísticos portugueses.

Apesar de português, Carlos Couto muito tem prestigiado e engrandecido o teatro brasileiro, estando atualmente dirigindo a escola dramática do Instituto Lafayette.

Foi extraordinário nas suas interpretações e bem mereceu os constantes e delirantes aplausos com que o numeroso público premiou o seu trabalho.

(Conclusão da pagina 3)

bado de extinguir o seu quadro de engenheiros, porque todos os técnicos alião adversário do Sr. Vitorino Freire...

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foram aprovadas os projetos concedendo aos alunos da Escola de Moinha Mercante do Pará, que concluíram o curso em 1948, cartas do segundo-photos e negando registro ao contrato celebrado entre o Território de Guajará e o Sr. Norberto Dantas da Silva. Quando foi anunciada a discussão do projeto que trata da garantia do Tesouro Nacional para um empréstimo que a Na-

...para um empresário que a Cia. Cantareira pretende conquistar no Banco do Brasil, foi dada a palavra ao Sr. Lameira Britencourt que, como líder de partido, tratou de um assunto muito diferente: a localização em Belém do Para de uma refin-

Para o petróleo de 45.000 toneladas, adquirida pelo Governo Federal, O representante paraense salientou, mais uma vez, a necessidade de ser deslocada aquela usina próxima do centro de produção, o que é contestado pelo Sr. Hermes Lima, em aparte, que diz ser muito dispendioso o custo de transporte dos refinados, além de pelas insulações especiais que exige, bem como pelas perdas que se verificam.

Até os últimos minutos dos trabalhos, falou ainda sobre esse mesmo assunto: o Sr. João Hoteiro, que defendeu a mesma tese do seu colega de representação, isto é, a localização na capital do seu Estado da refinaria de 45 000 toneladas de produção diária. Durante os trabalhos falou também o Sr. Celso Rodrigues, seu assessor predileto, e Aires do Sr. Guilherme da Silveira, no Varão do Bras.

cidade do Porto, Carlos Coutinho andou em dar aquela coletividade a honra de fazer a sua primeira apresentação neste recinto em que se portou a altura do nome que já conquistou nos meios artísticos carlosos.

Apezar de português, Carlos Couto muito tem prestigiado e engrandecido o teatro brasileiro, estando atualmente dirigindo a escola dramática do Instituto Lafayette.

Foi extraordinário nas suas interpretações e bem mereceu as constantes e delirantes adaptações com que o numeroso publico premiou o seu trabalho.

Demonstrando o espirito idealizador do Presidente da Casa do Porto, cujas atividades em nada se podem colocar ao lado das suas congêneres em prosseguimento das comemorações an-

versáteis. Olinda naquela sede.

devidamente adaptada, terá lugar no próximo sábado, dia 19, às 21 horas, um grandioso concerto para desfile das músicas de João Rodrigues Russo, no qual, sob a regência do Maestro Nicodino Milano, tomarão parte dezeto verdadeiros "virtuosos".

Vai ser, por certo, uma grande noite de arte e um motivo a mais de glória para a simpática instituição que neste capital representa a sempre nobre, leal e invicta Cidade do Porto.

**DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO**

Lider sindical regressa ao Paraná

Depois de vários dias de permanência nesta Capital, regressou a Curitiba o Sr. Agnello Ranciaro, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná. O referido dirigente sindical, tratou entre nos, de vários assuntos de interesse dos trabalhadores de seu Estado natal.

NÃO SEJA LOUCO!
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
NO ESPÍRITO DE PORCO.

LEITE 14,50 LEITE 19,60

SÓ ESTE MEZ

AV. MEM. DE S. A. 215 C.
DI. FRONTE A. PRAÇA CRUZ VERMELHA.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
—A—
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JOULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, 4 Av. Atlântica, 638 - Fones 27-6570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1949

As 9 horas da noite. à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

JOACHIM — motor 340826	BUICK — motor 441222
RILEY — motor 335450	PONTIAC — motor P12321370
RILEY — motor 2549	D.K.W. — motor 56212876
HANSA — motor A41575	MORRIS — motor 4189
BUICK — motor 4770207	OPEL — motor 3715790
CITROEN — motor A1 12351	FORD — motor 5418107
CITROEN — motor AP 0825	FORD — motor 98453621
LA SALLE — motor 432934	FORD — motor 18528433
LA SALLE — motor 1746529	CHEVROLET — motor EAM18975
CADILLAC — motor 831961	CHEVROLET — motor EAM72932
CADILLAC — motor 8341993	CHEVROLET — motor 8736291
CADILLAC — motor 198896	CHEVROLET — motor 128990
FRASER — motor 527644	BUICK — motor 49185557
KAISER — motor A3729	BUICK — motor 47391577
MERCURY — motor 9CM4469	BUICK — motor 47381187
MERCURY — motor 99A1003661	NASH — motor E78803
MERCURY — motor 9742033	NASH — motor E84520
MERCURY — motor 36393011	FIAT — motor 06924
AUSTIN — motor 1039607	FIAT — motor 107903
STUDEBAKER — motor 148845	PACKARD — motor T279
STUDEBAKER — motor B1946	PACKARD — motor C5073211
STUDEBAKER — motor 194762	PLYMOUTH — motor P15614412
PONTIAC — motor PGH12102	PLYMOUTH — motor P38363
PONTIAC — motor 9253163	LINCOLN — motor H147090
SIMCA — motor 82446	LINCOLN — motor H129879
SIMCA — motor 84617	RENAULT — motor 82631
OLDSMOBILE — motor 4251072	CHRYSLER — motor C4W1533C
DODGE — motor DP1438705	CHRYSLER — motor C524310
DODGE — motor DP40199	DE SOTO — motor SP15215471
STANDARD — motor ED1920E	JAGUAR — motor K16767R
HUDSON — motor 3123189	WILLIS — motor 4463123
HUDSON — motor 48216115	
OLDSMOBILE — motor H73652	

Sinal 20% - Comissão 5%.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.
AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 131 6º andar, sala 613, Edifício Riofrank, Tel. 4-7106 e 33-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, nº 81, 2º andar, sala 26 — Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85 sala 306, Tel. 42-2903.
EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Lido, 26, Telefones 42-8272.
EURIQUE LINDO DE ALBUQUERQUE LINDO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.
EUGENIO MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 3 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO OLIVEIRA SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 26, Telefone 22-2523.
JOULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3397 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, a Av. Atlântica, 638 — Fone 27-6570.
JAYME CESAR LEMUS — São José, 63 — Tel. 22-0041 e 2-8268.
MAIOEL THEOPHILUS MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-3641.
NILIO ESTEVES OARDOSSO — Praça da República — Telefone 42-8500.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7381.
N. COLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Miseri-córdia, nº 8, Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE) — Rua São José, 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADU TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 28-5499.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

Leilões

DIA 12 DE AGOSTO
JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
DIA 13 DE AGOSTO
JULIO — 4 lotes de terreno, à Avenida Nilo Peçanha, lotes 9, 10, 11 e 12 da Quadra 65 — Caxias, Estado do Rio, às 16 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6 — 6º andar, salas 611 e 612.
DIA 17 DE AGOSTO
JULIO — 2 bons lotes de terreno, à Rua Dr. Bulhões Machado e Rua 21 — Estação de Cordovil, às 17 horas, em frente aos mesmos.
DIA 18 DE AGOSTO
JULIO — 2 prédios modernos, e valiosos, à Rua Maria Rodrigues, 212 — Olaria, junto à Av. Brasil, às 16 horas, em frente aos mesmos.
JULIO — Bom prédio com 2 moradores, à Estrada Engenho da Pedra, 745 — Olaria, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Reassumiu o Ministro da Agricultura

Após um afastamento de 31 dias, por motivo de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu, o Sr. Daniel de Carvalho reassumiu, ontem, o cargo de Ministro da Agricultura.
Apesar da simplicidade com que decorreu o ato, o titular da pasta foi cumprimentado pelos diferentes braços e manifestou o seu agradecimento ao agrônomo Carlos de Souza Dantas, Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e que, durante o seu impedimento, respondeu pelo Expediente do Ministério da Agricultura, como Ministro Interino.

Muito em seu cruzamento o filiado Banco Mineiro da Produção de acordo com o art. 41 do Código de Penalidades — retirar sua inscrição do campeonato de futebol.

DESISTENCIA DE FILIA DO: — Comunicar que o A. Banco Mineiro da Produção desistiu de continuar disputando os restantes jogos do campeonato de futebol.

SOCIAIS BANCARIAS
Completo ontem mais uma aniversário o Sr. Antônio, Mota Junior, brasileiro, aposentado do Banco do Brasil.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em face das inundações catastróficas do Rio do Amazonas, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, dentro dos seus objetivos comuns de prestação de socorros em tais emergências, endereçou ao Ilustre Vereador JORGE DE LIMA a seguinte carta: "RIO DE JANEIRO, 3 DE AGOSTO DE 1949 — Exmo. Sr. Vereador Dr. Jorge de Lima — Nesses últimos tempos o nosso país vem sendo como éde conhecimento geral, provado por calamidades que não habitualmente observadas e que, por isso, vêm trazendo consternação à população brasileira. Foram as enchentes da Zona da Mata em Minas Gerais, as do Estado do Rio de Janeiro, depois as inundações de Alagoas e agora as catastróficas cheias do Amazonas. Para as populações vitimadas têm sido mobilizados todos os recursos possíveis e a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA tem pedido, de cada vez, comparecer com socorros, dentro do seu programa de beneficência. São, entretanto, escassos os nossos recursos, e imensa a nossa tarefa, e nada lograríamos fazer se para tal não tivéssemos o apoio da generosidade da nossa gente e das suas organizações sociais e políticas. A colenda corporação, de que V. Excia. é uma das eminentes figuras, tem compreendido perfeitamente a necessidade de também cooperar na obra ingente de amparo aos nossos irmãos e assim é que, nas calamidades anteriores, conseguiu realizar um belo movimento de coleta de doativos, e a abertura de créditos destinados a minorar como o conseguiram, tantos sofrimentos e tantos sofrimentos e tantos desajustamentos. Sabemos que, em relação as inundações amazônicas, não foi possível a Câmara do Distrito Federal lançar, como o fizera antes uma grande campanha de coleta de fundos, visto como agora estão os Senhores Vereadores empenhados em suas funções legislativas com grandes encargos e premência de tempo. Não obstante dos habitantes, ribeirinhos atingidos, para ser aplicado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, com o que ela poderia levar aquele teatro de privações, doenças e desamparo, a expressão do espírito de beneficência que anima os nossos generosos legisladores municipais a forma da utilidade que com tal quantia poderia adquirir em melhores condições, dada a sua especialização reconhecida nesse particular. Tal crédito, que poderia ser de cerca de quinhentos mil cruzeiros, viria trazer mais desajuste a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, que do mesmo prestaria rigorosas contas, em tempo oportuno, ao Tribunal competente da Municipalidade. Ai fica, Exmo. Sr. Vereador Dr. JORGE DE LIMA o apelo veemente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA em benefício dos compatriotas da região Amazônica, aos quais ela tanto deseja fazer chegar, com os almejados socorros materiais, a certeza do amparo moral que as nossas organizações políticas, como essa a qual do V. Excia., jamais lhes negaram. Neste ensejo, reitero a V. Excia. a expressão do meu profundo respeito e antecipada gratidão. (a) DR. VIVALDO PALMA LIMA FILHO — PRESIDENTE."

Recepção aos novos aspirantes no Clube Militar da Reserva do Exército

No dia 15 de agosto, às 20 horas, a Direção do Clube Militar da Reserva do Exército recebeu os aspirantes da turma do C. P. O. R. de 1949.

O Capitão Tasso Colimiza pediu o comparecimento dos aspirantes e respectivas famílias.

PROGRAMA
1. Discurso do Presidente do Clube; 2. Palestra do Coronel Ciro Portocarrero, Secretário do C. P. O. R., sobre as finalidades do Clube; 3. Sessão dos novos aspirantes, em nome da Direção pelo Sr. Coronel Mota Joaquim Portocarrero.

GAZETA JURIMICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL
Edital com o prazo de 10 (dez) dias, de 1ª praça dos bens penhorados a Francisco Strino, nos autos da ação executiva que lhe move David Ferreira & Cia, Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de agosto, às 11,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, serão levados à 1ª praça, pelo Partido dos Auditores e arrematados a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: — Lando de avaliação, 9ª Vara Cível, Execução contra Francisco Strino, — Um auto camião marca "Chevrolet" licença número 61.063, carga particular, motor número 2.903.174 de seis cilindros e 30 H. P., por Cr\$ 10.000,00; Uma balança marca "Dayton" tipo 515 número 102.066 — Cr\$ 1.800,00; Uma máquina registradora, marca National no estado — Cr\$ 1.000,00. Total — Cr\$ 12.800,00. Importa a presente avaliação no total de doze mil e oitocentos cruzeiros. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1949 (as) Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados e expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de agosto de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu Caídila Vieira d'Assumpção, escrevente auxiliar do datilógrafo. E eu (a) Eurico Alencastro Massot, escrivão o subscreevi. (a) Marcelo Santiago Costa, — Está conforme e pelo escrivão, — Antonio Alves de Moura.

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

Extravaram-se os seguintes títulos: A de Cr\$ 6.099,00 ns. de ordem 9.713 — 41.791 — 66.942 — 75.911 — 82.828 — 89.044 — 96.128 — 99.222 — 89.291 — 89.547 — 107.092 — 108.883 — 123.262 — 142.230 — 142.249 — 154.431 — 163.128 — 180.504 e ns. de sorteio 9.420 — 888 — 11.076 — 11.565 — 15.483 — 16.839 — 16.939 — 17.033 — 17.102 — 17.958 — 17.326 — 4.204 — 14.652 — 1.230 a 1.239 e 11.230 a 11.239 — 1.927 — 1.528 — 13.163 — B) de Cr\$ 12.000,00 ns. de ordem 5.083 — 15.106 — 18.657 — 30.026 — 45.114 — 63.288 — 115.808 — 120.426 — 133.702 — 210.206 — 238.279 — 252.652 — 262.117 — 267.508 e de sorteio 8.625 — 9.195 — 13.256 — 16.833 — 1.167 — 10.581 — 16.201 — 16.728 — 12.307 — 8.379 — 17.479 — 9.824 — 2.660 — 9.525 — C) de Cr\$ 30.000,00 ns. de ordem 3.812 — 20.500 — 33.851 — 35.754 — 52.016 — 64.208 — 64.210 e de sorteio 1.544 — 3.672 — 16.601 — 19.594 — 7.359 — 18.915 — 18.917 — D) Cr\$ 60.000,00 ns. de ordem 1.063 — 5.484 — 5.089 — 7.134 — 7.961 — 9.137 — e de sorteio 19.970 — 11.185 — 8.530 — 10.843 — 13.860 — 13.035, todos de prêmios mensais.

FALÊNCIA DE JOÃO DE ALMEIDA "ARMARINHO"

Os credores da falência supra avisam que vão proceder a liquidação do ativo e pagamento do passivo, estando à disposição dos credores no escritório de seu advogado Dr. Osvaldo Przewodowski, à rua 1ª de Março, 101-A, 1º andar, sala 9, as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 e 18 horas. P. de Theodoro & Cia., Ltda. — Osvaldo Przewodowski.



OUÇA PELA ONDA DA SUA PRÓPRIA

AOS DOMINGOS as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em catia, interpretada pelo homogêneo "cast" central magnífico.

A partir das 21,00 horas em oferta do "CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes

O povo é o maior beneficiário do censo

Há 4.000 anos já se recenseavam populações. Muita gente pensa, ao ouvir falar em contagem da população, que recenseamento é coisa nova. Inveça, dos novos regimes de Governo. Todavia, o pior são os célicos os pessimistas. Para estes o Censo é coisa desnecessária, dispensável e que nenhum proveito trás à coletividade, só o trazendo ao Governo. E' preciso extinguir esse resquício de pessimismo que, infelizmente, ainda paira sobre nós, no âmbito do assunto. Aqueles que julgam ser o recenseamento coisa nova, deve-se responder que há mais de dois mil anos antes de Cristo, já se fazia o levantamento da população. Assim procederam o Imperador Yao na China, 2.238 anos A.C.; o Faraó Ramsés II, no Egito, 1.400 anos A.C.; Moisés, recenseando as tribos de Israel; David, em 1.018 A.C., também com esse objetivo e Liang, na Grécia antiga, recenseando os espartanos e macedônios. Aos que dizem que só o Censo se beneficia com esses levantamentos, é de mister responder que se o Governo é o

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sociologia da Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 95 - das 11 às 18

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Esta realizada domingo, dia 14 de agosto, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, a Rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre o Censo, sob a presidência do Sr. Dr. José de Albuquerque.

Notícias Bancárias

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE — 1ª parte — Congeção Aparada.

RESOLUÇÕES DO 3º CONGRESSO NACIONAL DOS BANCÁRIOS — (Continuação)

PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS — Dada a complexidade do assunto e a existência do projeto de lei em andamento no Congresso Nacional, ficou resolvido que o Sindicato de São Paulo aguardará o término do trabalho que está sendo executado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo e distribuirá pelos Sindicatos dos Bancários do País, para sofrer exame e receber sugestões.

A respeito deste assunto, é oportuno transcrever-se aqui uma opinião apresentada na discussão da discussão "A regulamentação da participação nos lucros: val ser outro motivo de demagogia, para que os empregados sejam novamente ludibriados como o foram os mensuristas no acensamento semanal remunerado. A participação val ser transformada em arma dos empregadores para fugirem aos aumentos de salários, por isso, que os empregados aumentem os lucros que terão melhor remuneração. No entanto, tudo que fugem será "dissolvido" em golpes de contabilidade que todos nós conhecemos. Quem não conhece os expedientes dos empregadores, para sonhar o império de renda? No entanto, o Governo tem a facilidade de "dissolver" a vontade de escutas, e não adianta. Minha opinião é que esse projeto de participação nos lucros será novo engodo contra os trabalhadores. O

problema é pleitear melhoria de salário. Batem-se pela elevação do salário mínimo para mil cruzeiros, por exemplo. Salário profissional e salário-família.

NOTÍCIAS DESPORTIVAS

CENTRO M. D. BANCÁRIOS AMP. BANCÁRIO DE TENS DE MESA: — Inscrição de filiados — Comunicar a inscrição dos seguintes: — A. A. Banco do Brasil — A. Banco Boavista — C. Lar Brasileiro — City Bank Clube — A. A. Banco Português do Brasil. **INSCRIÇÃO DE AMADORES:** — Solicitar aos filiados a maior rapidez nas inscrições de seus amadores prevenindo-os de que essas serão encerradas a 16-8-49 impreterivelmente. Os amadores cujas inscrições forem enviadas ao Centro, após a data acima estabelecida não poderão tomar parte no Torneio Início.

DEPARTAMENTO DE SNOOKER

— Provar os seguintes jogos realizados nos dias abaixo mencionados marcando-se os respectivos pontos: Dia 2-8-49: — C. A. Lar Brasileiro 2 x 0 Banco Mineiro da Produção — A. A. Caixa Econômica 2 x 1 G. E. Província — A. A. 3-8-49: — São Paulo Clube 2 x 0 A. Banco Mineiro da Produção — C. Lar Brasileiro 2 x 0 City Bank Clube — Dia 4-8-49: — G. E. Província 2 x 0 A. Banco Mineiro da Produção — A. A. Caixa Econômica 2 x 0 A. Banco do Brasil.

MULTAS: — Multa em seu cruzamento o filiado A. Banco do Brasil de acordo com o art. 35 do Código de Penalidades — não ter comparecido a sua

Zelando pela saúde de nove...

(Conclusão da pág. 1)
O Hospital do Arsenal tem prestado os mais relevantes serviços operatórios, que desenvolvem as suas atividades, e está devidamente aparelhado para prestar mais altas finalidades.

ROCORRE A NOVE MIL TRABALHADORES

Localizado em uma dependência da Ilha das Cobras, o pequeno Hospital, cujo raio de ação é limitado, ao par das múltiplas atribuições que lhes são confiadas, não parece uma colônia de labor intensivo onde os médicos enfermeiros manifestam elevado padrão de amor e abnegação à causa da saúde e do bem estar dos nove mil trabalhadores que diariamente ali se integram nos mais variados mistérios desde o polimento de uma simples peça de motor, até o batimento da quilha das unidades de guerra que estão sendo construídas, prestando-lhes com eficiência e zelo a assistência necessária e os socorros indispensáveis.

CIFRAS QUE FALAM POR SI

Para que se tenha uma noção real do vasto da obra realizada pelo Hospital do A.M.T.C., nestes seus dois anos de profícua existência, basta salientar em linhas gerais, o programa elaborado e fielmente cumprido por seu diretor e corpo médico-cirúrgico, dentro do qual projetou-se a figura do operador Gilson Ferreira de Almeida. Intervenções melindrosas que geralmente custam 10 e 15 mil cruzeiros, ali são realizadas entre operários gratuitamente, sem ônus algum para os doentes e suas famílias. De agosto de 1947, data de sua inauguração, até o momento, as estatísticas assinalam o seguinte resultado dos trabalhos ali realizados: 369 operações de grande envergadura, como amigdalite, úlcera duodenal, hérnia, câncer no estômago, apendicite, tiroides, viscerais, vertebrais, moncos, etc., além de inúmeras intervenções cirúrgicas em pessoas acidentadas no serviço; cerca de 300 operações em oídos, olhos, garganta e nariz foram executadas pela clínica especializada. O gabinete dentário atendeu a cerca de 33 mil clientes, fornecendo-lhes toda assistência e medicamentos gratuitamente. Por casa seção foram realizadas 334 intervenções cirúrgicas e foram executadas mais de 8 mil radiografias. Não me-

nos importante tem sido o trabalho desenvolvido pelo laboratório de análises. No mesmo período foram executadas 4 mil reações sorológicas; 6 mil exames de sangue e 2.375 classificações de sangue para doação.

UM OPERADOR
Não seria possível nessa nossa visita ao Hospital do AMIC deixar passar despercebido a atuação do médico operador Gilson Ferreira de Almeida, chefe da clínica operatória da unidade nosocômica, tão proclamada pelos operários que se acham ali internados.

Palatando com vários doentes a convalescentes vimos-nos tomar conhecimento da capacidade e espírito de abnegação de que é dotado aquele cirurgião, estimado e admirado que é por quantos dele se tem aceso. Das 300 operações realizadas pelo Dr. Gilson, em nenhuma delas deixou de alcançar êxito absoluto.

Foi o Operário Joaquim Augusto Pereira, de 61 anos de idade, recém-operado do estômago, quem nos disse:

— "Sofria há mais de 18 anos de dores horríveis no estômago e parecia que o meu fim estava demarcado pelo destino. Corri vários hospitais e quando tudo parecia perdido, apresentei-me ao nosso, disposto até mesmo a enfrentar a morte. Aqui chegando, fui operado pelo Dr. Gilson Almeida e agora sinto-me como se tivesse nascido outra vez.

E' a esse homem, meu amigo, cujos dedos mais parece raios X que eu do minha tranqüilidade e meu completo restabelecimento.

Agora, resta-me esperar a cura radical e retornar às minhas atividades tão prejudicadas pelo curso ingrato da minha moléstia.

O Capitão de Corveta Hermanno Soares de Sousa, diretor do Hospital e seu fundador, falando ao nosso companheiro declarou que aquele centro de saúde está devidamente aparelhado a prestar os mais belos serviços aos operários do Arsenal de Marinha. Entretanto, se hoje os trabalhadores daquele parque industrial de nossa força de mar se orgulham de possuir um hospital capaz de lhes ministrar qualquer assistência, deve-se a obra do Ministro Sylvio de Noronha, ao Almirante Renato de Almeida Gullibel, diretor do referido Arsenal, os quais não têm regatado esforços para bem servir à causa dos trabalhadores dos nossos estabelecimentos navais.

Excepcionais homenagens ao...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Presidente da República convidou o Sr. Ministro Lauro de Campos, Presidente do Supremo Tribunal Federal, General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, Comandante da Força Expedicionária Brasileira, Contra-Almirante Renato de Almeida Gullibel, representante da Marinha, Brigadeiro do Ar Imix Leal Neto dos Reis, representante da Aeronáutica, Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Sr. Bento Carneiro da Silva, representante da família do Duque, Para Secretário foi designado o General Paulo Figueiredo, Secretário Geral do Ministério da Guerra.

O PROGRAMA

Em suas linhas gerais, o programa consistirá de duas partes:

— Uma de âmbito nacional, com a realização simultânea em todo o território brasileiro, de festas cívicas, para ampla divulgação dos principais episódios da vida do grande vulto e a exaltação dos feitos do Patrono do Exército;

— a outra parte do programa será executada nesta capital, e cujos pontos mais importantes são:

No dia 23 será feita a exumação dos corpos de Duque e da Duquesa de Caxias, que se encontram no Cemitério de Catumbi. Ao ato assistirão diversas autoridades civis e militares, entre as quais representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, da Academia de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Museu Histórico Nacional e todos aqueles que, pela palavra escrita ou oral, tem concorrido para a divulgação dos atos e feitos da vida do notável brasileiro.

Será organizada uma guarda especial às urnas fúnebres, que ficará na Igreja do Cemitério de Catumbi até o dia seguinte.

No dia 24 os despojos serão trasladados para a Igreja da Cruz dos Militares, em cortejo fúnebre, constituído de tropas motorizadas. A Polícia Militar do Distrito Federal tomará as alas próximas à Igreja da Cruz dos Militares, a fim de prestar mais uma homenagem ao criador daquela milícia.

Na Igreja da Cruz dos Militares, que faz parte da antiga Ordem Imperial da Cruz dos Militares, da qual o Duque de Caxias foi provedor por duas vezes, será rezada Missa Solene, às 11 horas do dia 24. Oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica ficarão em vigília silenciosa às urnas, enquanto as mesmas permanecerem na Igreja da Cruz dos Militares.

No dia 25 os despojos serão trasladados, com a máxima solenidade, para o Monumento ao Duque de Caxias, erigido em frente ao edifício do Ministério da Guerra, estando prevista a organização de um cortejo formado pelas mais representativas parcelas da sociedade brasileira, inclusive graças de classe e povo. Formará um destacamento de tropas militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, que desfilará em continência ao Patrono do Exército, quando seus despojos chegarem ao Monumento.

Durante as cerimônias da transladação, nos dias 24 e 25, todas as Igrejas do Brasil farão reperar os seus e diversas baterias de canhões darão salvas.

Não é possível dar os detalhes das diferentes cerimônias que serão levadas a cabo, porém a comissão organizadora está enviando esforços para que se tenham prestado todas as honras merecidas ao Grande

Para maior cooperação das classes sociais com a administração sanitária fluminense

Com o propósito de motivar consultas que são dirigidas pelas autoridades do Serviço de Educação Sanitária, sobre as possibilidades de serem criadas medidas preventivas e medidas de higiene, o município de Iguaçu do Estado de São Paulo, em sua sede, a Rua Visconde do Espetro, 337, telefone 6775, em Marília, está adequando para esse fim. Dessa forma, ampliará os processos do ensino referentes a conhecimentos objetivos sobre a importância e a importância de medidas preventivas sanitárias, com maiores proveitos para as comunidades. Sem qualquer despesa, os consultados terão todos os informes relativos à defesa da saúde, solicitados ao referido Serviço, que, por esse novo meio, propagará as suas atividades de educação sanitária. Quaisquer consultas poderão ser dirigidas ao endereço supra, onde também serão atendidos os interessados.

Herói, prevendo todas as necessidades para que as homenagens tenham um cunho especial de gratidão e saudade que empolgue todos os brasileiros e os comunique cada vez mais em torno do símbolo que é Caxias.

Produtos...

(Conclusão da pág. 1)
Os atacadistas, tendo como base o preço de venda do produto pelo laboratório ou pelo respectivo importador.

O parecer contrário à medida pleiteada. Opina, porém, favoravelmente à extinção imediata no setor farmacêutico da denominada cota de sacrifício acrescentando:

"Traduz-se essa cota pela redução compulsória de 20 por cento ou de 10 por cento nos preços de certo número de produtos farmacêuticos, iniciada no país durante a última guerra, a título de cooperação industrial durante o período de anormalidade mundial que atravessamos. Não me parece justa a conservação de tal medida, de vez que cessaram os motivos que a determinaram".

Paul Spaak...

(Conclusão da pág. 1)
britânico William Whiteley para a vice-presidência.

Fazendo o seu primeiro discurso na Assembleia, Winston Churchill lembrou que Whiteley era ministro do governo britânico e disse que os membros da Mesa deveriam estar "livres de quaisquer ligações governamentais".

Churchill foi escolhido, por sorte, escrutinador da votação para as vice-presidências. O seu companheiro nessa função foi James Everett (Irlanda), representante de uma nação atualmente em divergência com a Inglaterra quanto à partilha da Irlanda.

Whiteley e Eamon de Valera (Irlanda) foram derrotados na votação, que marcou um revés para os trabalhistas britânicos e para os seus seguidores. O debate sobre a indicação de Whiteley levantou a questão de interferência governamental no trabalho da Assembleia — e, vistos a esta luz, os seus resultados foram uma declaração de independência da Assembleia. Mais tarde, em círculos franceses se dizia que os socialistas franceses apoiaram Lord Leyton, federalista, e não Whiteley, trabalhista britânico, que normalmente teria o seu apoio em política econômica.

A divisão se produziu, assim, mais sobre a questão do federalismo ou de união europeia do que sobre política interna.

Churchill, opondo-se à indicação de Whiteley, disse que se tratava de "uma questão de princípios", acrescentando que o problema "fica acima das personalidades, acima de questões partidárias".

Churchill, opondo-se à indicação de Whiteley, disse que se tratava de "uma questão de princípios", acrescentando que o problema "fica acima das personalidades, acima de questões partidárias".

TREMEU...

(Conclusão da página 1)

do vulcão Tungurahua, diz que "estamos ouvindo constantes tremores de terra que lembram o sacudir de uma quantidade colossal de uma substância gelatinosa".

O jornal "El Comercio" declarou que o número de mortos em Baños não foi muito grande, a despeito da intensidade do terremoto, em virtude do tipo leve de construções, naquela cidade semi-tropical.

Outras notícias dizem que a cidade de Baños está isolada. Os sobreviventes estão sofrendo de fome, pois os abastecimentos outrora vinham de Ambato e Pelileo. As estradas entre Baños e Shell Mera virtualmente desapareceram. A Shell Mera é uma base de mineração da Companhia Shell.

Depoimentos de testemunhas oculares que são publicados em "El Comercio", dizem que um grande poço de água quente, com qualidades terapêuticas, apareceu nas proximidades de Baños. Quando várias pessoas se banhavam naquelas águas, caiu uma avalanche e a água atingiu o ponto de ebulição. As notícias não dizem o que aconteceu aos banhistas.

O Brasil precisa de...

(Conclusão da pág. 1)
quer interessado em aviação a dirigir uma empresa com sucesso. Nesse livro procurei esclarecer a cidadania a respeito das questões que lhe possam interessar na constituição e direção de uma organização aérea".

A AVIAÇÃO NO BRASIL

Interrogado sobre o que achava da aviação no Brasil declarou:

"O Brasil é um país imenso e muito rico em matérias primas, mais rico que os Estados Unidos de há 50 anos. A população precisa se expandir para o interior e há necessidade de massas de imigrantes para desenvolver os recursos naturais de que o País dispõe. O transporte para o interior deve, pois, ser ampliado o seu desenvolvimento em larga escala.

A construção de estradas de ferro é caríssima e não resolve completamente o transporte em países de vasto espaço geográfico. A aviação, pode substituir com grande vantagem, em preços de instalação, no transporte de mercadorias, pessoas e no de passageiros. Daí a importância da aviação que, sobretudo, pode auxiliar na conquista e na obra de povoamento de todo o território brasileiro".

O DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA

Comentando o Capítulo Rich "A aviação no Brasil tem estado turgida, pois conta com o apoio do governo e tem ambiente para expandir-se".

Os governos precisam, a meu ver, apoiar e criar empresas aéreas. Para eles não faz diferença, uma vez que disposto de meios, poderão organizar redes para os centros que não possuem sistema de transporte, fazendo os serviços de correio, conduzindo cargas e passageiros. Do mesmo modo que as empresas particulares, até que o povo se acostume com o avião. O Governo americano, no início do desenvolvimento da aviação comercial nos Estados Unidos, dava um subsídio à empresa e arcaava com o "deficit" até que esta se firmasse economicamente como capaz. A contribuição do governo, calculada na base de lucro, correspondia a Cr\$ 3,00 por milha voada. Os impostos eram relativamente pequenos a fim de não pesar nos lucros das organizações que estavam nascendo. Formosinho, assim no meu país, a maior rede aérea do mundo, graças à cooperação do governo".

A MESMA CRISE QUE A DOS ESTADOS UNIDOS

Comentando a crise que atravessa a aviação comercial disse:

"Isso é natural. Os Estados Unidos passaram pela mesma crise quando começou a se organizar a aviação comercial americana. Não durará, desde que se promovam as construções de aeroportos e que se os franqueiem às companhias de identidade. Necessário ainda lutar o povo com o avião. E, prosseguindo em consideração sobre o assunto que deve ser tratado da Cia. Aéreas acrescentou:

"Infelizmente a falta de rentabilidade diminuiu a subsídio na proporção em que fosse criada o movimento da empresa, para que dentro de pouco tempo ela se tornasse independente. Esse, aliás, o método utilizado pelo governo americano, o qual fez desenvolver a maior rede aérea do mundo. Basta lembrar, por exemplo, que, só entre Washington e New York, minha companhia fazia diariamente, 34 viagens, transportando milhares de quilos de carga, encomendas e passageiros.

DADOS BIOGRÁFICOS

Foi o Capitão Edward Rickenbacker, em 1917, na qualidade de representante do Exército Americano designado pelo, então General Pershing para o seu corpo de motoristas, tendo mais tarde, sido transferido para treinamento preliminar em França, na França, de onde, como primeiro tenente seguiu para a Escola de Aviação Tassenden e foi designado para oficial chefe de Engenharia. Em março de 1918, pertencendo ao serviço ativo da 94.ª Estação Aérea onde foi promovido a Comandante no posto de Capitão. Finda a guerra voltou aos Estados Unidos como Az de Ases da Aviação, com 26 vitórias, tendo recebido diversas medalhas: Cruz de Guerra com quatro palmes, Medalha da Legião de Honra, Cruz de Serviço distinguido com nove folhas de Carvalho e a Medalha de Honra do Congresso Americano. Foi na vida civil, porém, vice-presidente e presidente de diversas companhias de automóveis, fábricas de aviões etc. A 1.ª de junho de 1932, associou-se a North American Aviation Inc., como vice-presidente e foi nomeado Gerente Geral da Eastern Airlines. A 1.ª de janeiro de 1935 a North American Aviation se dividiu em duas companhias tornando-se o Capitão Edward Rickenbacker Presidente Geral da North American e nomeado Gerente Geral

da Eastern Airlines, além do cargo de diretor. E' ainda, Presidente o Diretor de diversas companhias de transporte aéreo, membro de diversas Juntas de Procuradores de escolas e escolas. Recebeu mais de 10 prêmios na qualidade de Doutor em Ciências Aeronáuticas, em Humanidades, e em Leis por inúmeras Universidades Americanas. Na segunda guerra, entrou em contato com todos os grupos de combate das Forças Aéreas nos Estados Unidos e desempenhou missões especiais para o Secretário de Guerra, Henry L. Simons na Inglaterra, no Pacífico Sul, na África do Norte, Iran, Índia, China, Rússia, Islândia e outros mais países, tendo, por esse motivo, sido agraciado com a Medalha de Mérito.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e moderado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74.971,1 e o dólar a Cr\$ 18,32, e vendendo a Cr\$ 75.441,6 e a Cr\$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL À VISTA

COMPRA	
Londres	74.971,1
N. York	18,32
Paris	0,0675
Zurich	4,2503
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevideo	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdã	6,0291
Santiago (Dólar) ..	18,28
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1108
Praga	6,3676
Bruxelas	0,4190

VENDA	
Londres	75.441,6
N. York	18,72
Paris	0,0680
Zurich	4,3708
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7396
Montevideo	8,4324
B. Aires	3,9154
Amsterdã	7,0451
Santiago (Dólar) ..	18,72
La Paz	6,4457
Copenhague	3,9608
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4273

OURO
O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.817,6 o grama de ouro fino, na base de mil por mil.

A primeira eleição federal na Alemanha...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

po para pensar em política. Dizem também que milhões dos novos eleitores são obrigados a expulsos de seus países, que ainda não tiveram raízes políticas. Outros milhões são jovens que ainda não dispõem para a política.

Outra razão é ainda alegada pelos comunistas, os quais, certamente, sustentam a alegação como uma prova de que os alemães rejeitam a criação da República da Alemanha, Ocidental, sem incluir a zona soviética.

Tanto os observadores estrangeiros como britânicos, no entanto, rejeitam essa principal alegação de que a campanha, conduzida pelos líderes políticos, que dispõem grande parte de seu tempo em ataques contra as potências aliadas de ocupação.

Um observador britânico declarou: "Os alemães simplesmente não têm confiança nos seus partidos que não lhes oferecem nenhum programa construtivo — apenas ataques contra os aliados. Faltam, porém, de desilusão com os membros de corrupção oficial de ambos os lados nos últimos anos. Os alemães, especialmente, estão muito desiluídos. Muitos pontos votaram".

Um observador americano comentou com esse ponto de vista, porém, afirmando: "Muitos eleitores procuram ansiosamente um partido que lhes ofereça um programa econômico concreto. Estão descontentes com os partidos em que votaram na última vez. Mas agora não lhes oferecem mais nada melhor. Preferem, portanto, abster-se de votar".

Vários jornais, no entanto, tem nomeado o novo a votar, lembrando que os alemães sempre votam e, no caso de abstenção, os tipos ficam mais vazios.

Notas policiais

VENDEU UM BARRACÃO A VÁRIAS PESSOAS — Compraram ontem, a Delegação do 22.º Distrito Policial, Neide Nazareth, residente à rua Hilário de Gouveia, 67 — Pedro Laísa Monteiro, morador à rua Couto Magalhães, 44 — Francisco Bezerra de Menezes, domiciliado à rua Sorocaba, 33 — Geraldo Mariano, residente à rua Silva Jardim, 3 e Josefina Lima, moradora à rua Evaristo da Veiga, 124. As pessoas em questão compareceram àquele Distrito a fim de apresentar queixa contra o indivíduo José de Rocha Cardoso, brasileiro, paulista, de 40 anos de idade, por ter o mesmo lhes levado na importância de Cr\$ 7.500,00.

Os queixosos adiantaram ainda que o espetáculo havia vendido a cada um deles, o barracão existente à rua Junqueira Faria, nº 295. A queixa foi registrada.

ATROPELADA POR UM CAMINHÃO NÃO IDENTIFICADO — Às 16,30 horas de ontem, o guarda civil 839, comunicou às autoridades policiais do 13.º Distrito, que um caminhão, não identificado, atropelara na Praça da República em frente ao nº 231, Jalia Nunes da Silva, brasileira, branca, casada, de 35 anos de idade, residente à rua Pompílio de Albuquerque, 580. A vítima foi internada no H. P. S.

ATROPELADO POR UM AUTO DE CARGA OFICIAL — Cerca das 14 horas de ontem, as autoridades policiais do 8.º Distrito foram notificadas que na rua Miguel Couto, em frente ao prédio 127, um homem fora atropelado. A seguir, apurou o promissário do serviço naquele D. P., que a vítima fora transportada para o H. P. S., o qual fora atropelado pelo auto-carga do Exército, chapa 88-389, cujo motorista, o soldado nº 80, Dargi de Almeida desrespeitando as regras superiores, provocou o acidente — questão.

ESPANCOU O FILHO COM UM ARAME — Precisamente às 16,45 horas de ontem, o de-

telive nº 9, chefe da guarnição do R. P. 64, apresentou preso em flagrante, às autoridades policiais do 23.º Distrito, Bepaulino Felisberto, brasileiro, paulista, de 49 anos de idade, residente à rua Pompílio de Albuquerque, 276, casa 5, o qual foi surpreendido em flagrante espancando com um arame, seu filho Jorge, menor de 12 anos.

Regressou de Paulo Afonso o Senador Apolônio Sales

Regressou ontem de Paulo Afonso, via Recife, o antigo ministro da Agricultura e senador-pesadista pelo Estado de Pernambuco, Sr. Apolônio Sales, transportando-se em um dos Bondeantes da Penair do Brasil. A sua viagem a Paulo Afonso pretendia-se à visita do Embaixador Maurício Nóbrega àquele local, visto como o senador pernambucano desejava obter as impressões desse diplomata sobre o aproveitamento hidro-elétrico da famosa cachoeira. Aproveitando a viagem, o Sr. Apolônio Sales esteve, também, em Petrolândia, tendo se avistado com o Sr. Renato Filipe, filho do industrial paulista Com. Serafim Filipe, que ali fora para a cerimônia do lançamento da rede fundamental do primeiro de uma série de estabelecimentos industriais que o Com. Filipe pretende lançar naquele núcleo para aproveitamento de cereais e fibras produzidos na região.

Desafiado para um duelo o Presidente da...

(Conclusão da pág. 1)
veia, dizendo que os radicais não toleraram o tom de vez do Presidente.

Um momento mais tarde, Calmon fez o desafio para o duelo, nomeando seus padrinhos os deputados Raul Uranga e Ricardo Rudi, Campos nomeou seus padrinhos os deputados pronomas Emílio Vilela e Carlos Seidler.

O duelo é previsto pela lei na Argentina, mas, no passado, os adversários tem atravessado o rio da Prata, para o Uruguai, a fim de receber as suas divergências.

Outra grandiosa realização DO VASCO DA GAMA

Armaram uma arapuca para o Vasco no "caso" Brandãozinho

Mais uma vez foi o Vasco vítima das maldades detestáveis. Agora, no caso Brandãozinho, envolveram o seletto grêmio de São Januário, mas o Sr. Vitorino Carneiro já esteve ontem à tarde nas Laranjeiras e colocou o Fluminense a par de tudo, desmentindo, assim, as versões que corriam pela cidade.

Hoje, o Fluminense distribuirá à imprensa uma nota oficial sobre o polêmico assunto.

Em linhas gerais, foi o seguinte: O Conselho Deliberativo da Portuguesa Santista, em reunião que se prolongou até às 3 horas da madrugada de 4.ª feira última, resolveu ceder o seu jogador à Portuguesa de Desportos, por Cr\$ 600.000,00, sendo o pagamento feito na base de Cr\$ 300.000,00 à vista, Cr\$ 200.000,00 em 3 prestações e Cr\$ 1.000.000,00 em fôgo amistoso.

Em face, porém, da Lei de Transferência o jogador em apreço não poderá atuar, visto como já se iniciou na Pauliceia o certame de 1949 e isso apenas já foi o suficiente para que os inimigos fortuitos do Vasco viessem a colocá-lo logo em situação difícil frente ao Fluminense, propagando que o grêmio de São Januário havia entabulado entendimentos para a aquisição de Brandãozinho, cedendo ainda como contra-peso Larte e Tuta Puxé! Como é intrigante essa gente...

Entretanto, o que há em verdade é que a Portuguesa, em vista de um precedente já aberto na Pauliceia, com o jogador Cabo Verde do Jaboaquim vai pleitear, por equidade, junto as autoridades a devida permissão para Brandãozinho atuar no São Paulo.

Do meu canto

Em torno de uma Legislação Trabalhista para o futebol profissional...

Cláudio K. Peta

Tomou posse, na quarta-feira última, no Palácio do Trabalho, sob a presidência do titular da pasta, o Sr. Ministro Honório Monteiro, a comissão por ele designada para estudar a situação geral dos profissionais de futebol e das entidades desportivas. A respeito desse magno empreendimento, já tivemos oportunidade de, aqui destas colunas, externar o nosso pensamento, citando as dificuldades que se apresentariam a uma harmonização do assunto.

Agora, não é demais voltar a focalizá-lo, já que a posse foi dada à comissão pelo próprio Ministro Honório Monteiro e várias coisas se têm dito por aí relativamente a esse assunto tão importante. Há até quem afirme, categoricamente, que a regulamentação não seja uma "restrição de concessões". "Será o restabelecimento de uma certeza: o delineamento seguro do perímetro de ação de cada um, em face da lei, do direito e do dever". Seria, a nosso ver, o restabelecimento, etc., etc. no caso de os membros componentes da comissão acharem uma fórmula conciliadora de interesses entre empregados e empregadores, ou seja jogadores e entidades, o que julgamos difícil, senão impossível mesmo em face do que já existe assentado sobre a legislação trabalhista e seus complementos relativamente ao amparo e outras coisas.

Não somos pessimistas nem, porém, podemos nos permitir com otimismo, nem vamos pintar as nossas ações pelas cores alheias. Essa história de se dizer sempre "Amen!" para fazer boa política em prejuízo dos interesses gerais não parece criterioso e sim todavia, desonesto.

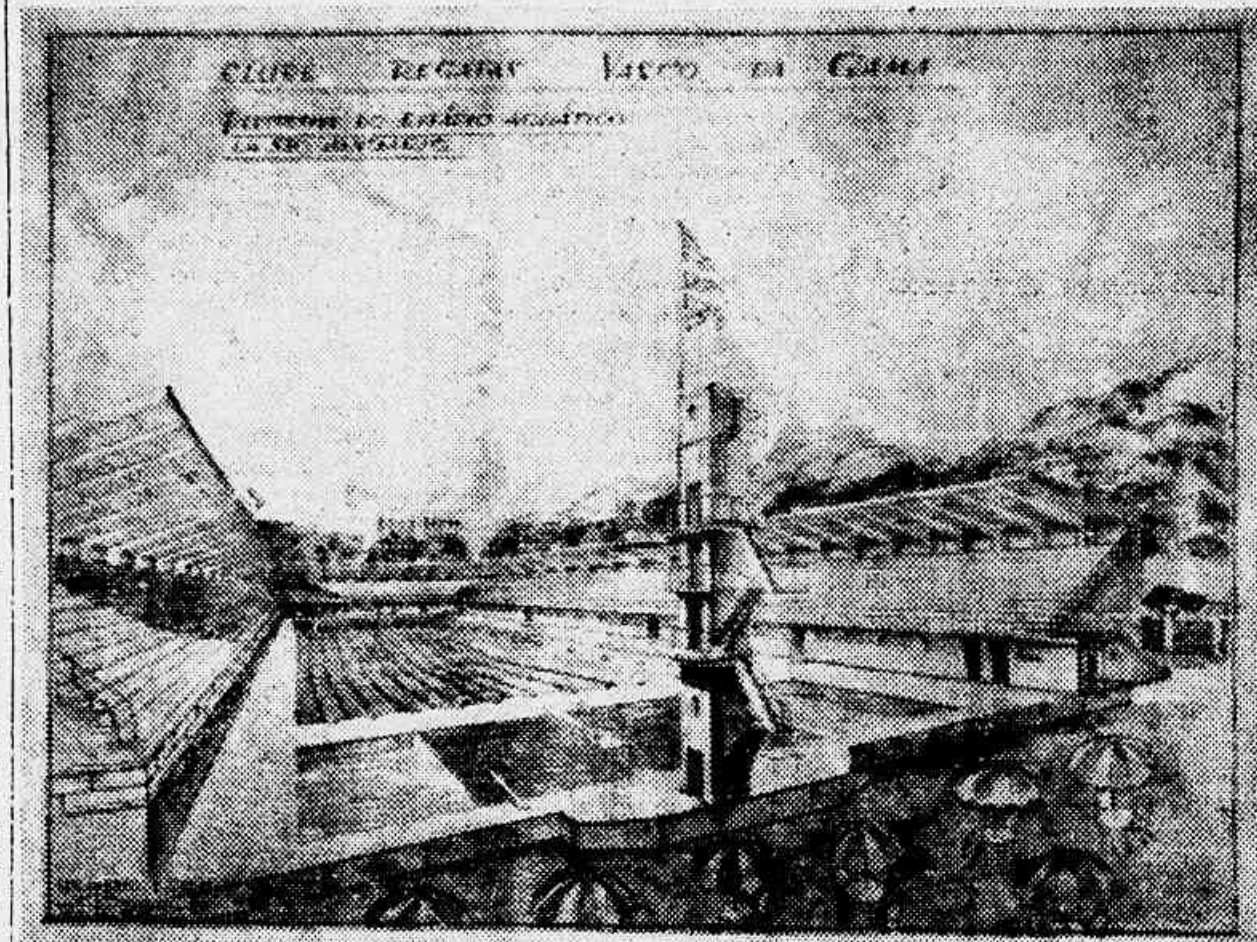
Uma essência apenas de regulamentação não parece louável nem para a melhoria do aspecto geral. Ao contrário, para certos embaraços e talvez aniquile o profissionalismo. Sabemos, entre outras coisas, da animosidade atual que se verifica com empregados e empregadores, em consequência das atitudes das trabalhistas, cuja redação comporta interpretações de todas as espécies. Outrora havia entre empregados e patrões uma certa harmonia, uma vida em comum digna de respeito e elogios. Há, por esse mundo afora, centenas de negociantes hoje em dia feitos à custa de seus antigos patrões, quando as leis eram apenas um bom entendimento entre as duas partes. Atualmente, com certas "avançadas" proporcionadas pela tão propagada lei de amparo ao trabalhador a coisa se degenerou de tal modo que uns são inimigos ferrenhos dos outros.

E' bom frisar que não somos contrários à lei cujas medidas preliminares pretendem elaborar, absolutamente! Estamos alertando apenas os encarregados dos estudos para sua concretização e sendo contrários, isto sim, a esses meios que, no afã de se tornarem simpáticos e visando uma política de interesses pessoais, começam, de início, a asseverar coisas astronômicas e garantir que não serão tangenciadas as órbitas que delimitam o terreno de garantia das entidades e seus atletas. E' muito cego para se soltar foguetes. O assunto é de suma complexidade e comporta a matéria um estudo muito acurado em seus vários mistérios.

E' preciso que sejam abordados inúmeros problemas. O da estabilidade, por exemplo, é um dos que carecem ser visto através de microscópios. E como poderão tê-la os jogadores de futebol? Ainda há pouco, no "caso" Mundinho e São Cristóvão, em Acordão, o Tribunal Trabalhista decidiu que jogador de futebol não tem estabilidade, condenando, por isso, o clube de Figueira de Melo a pagar Cr\$ 35.000,00, a título de aviso prévio.

Porventura, a nova lei irá operar qualquer milagre? Veremos e tudo voltaremos ao assunto à medida que se tornem necessárias mais algumas K. Peta.

Possuirá o Brasil o seu maior estádio aquático - Detalhes da majestosa obra



Visão panorâmica do que será o estádio aquático cruzmaltino

Aos poucos vai o Vasco se completando e, dentro em pouco tempo, será a maior organização desportiva da América do Sul, e isso sem nenhum favor.

Possuidor de ótimas instalações, para a prática do futebol, do tênis e do atletismo, além de uma ótima garagem para a prática do remo, ressaltar-se o grande grêmio da falta de uma piscina e de adequadas instalações para a prática de esportes aquáticos. Apesar dessas instalações estarem na mente dos seus dirigentes, somente agora é que foi possível pensar-se na sua construção, graças ao bom apoio dado pelo quadro social, sujeitando-se ao aumento de mensalidades, ficando o excedente destinado a cobrir essas despesas, aliás, vultosas.

A SEDE NAUTICA

Inicialmente trataram os mentores cruzmaltinos da construção da Sede Náutica o que já está em vias de conclusão na Gávea. É uma obra grandiosa, e ali ficarão concentradas as atividades do remo vascano, possuindo ainda alojamento para atletas, restaurante, bar, biblioteca e um ótimo salão de baile.

AGORA A PISCINA

No dia 21, data em que o Vasco comemora a passagem do seu

51.º aniversário de fundação, será lançada solenemente a pedra fundamental do imponente estádio náutico, construção orçada em cerca de oito milhões de cruzeiros, cujo projeto e especificações já estão devidamente aprovadas.

EM FORMATO DE FERRADURA

O Estádio Náutico do Vasco da Gama, terá a aparência majestosa e configuração de uma ferradura perfeita. Possuindo as dimensões laterais de 100 metros, e largura de 55 metros, possuirá um tanque olímpico de 50 x 25 metros, com 11 raias, demarcadas no fundo da piscina, com bordas frontais para facilitar as voltas dos nadadores, tendo, na cabeceira principal uma Torre de Saltos, de 20 metros de altura, com 4 plataformas, e três tanques suplementares, um para salto com profundidade de 10 metros, e os outros dois menores destinados à aprendizagem com 6,60 centímetros e 1 metro de profundidade, respectivamente.

8.000 PESSOAS SENTADAS

A volta do Estádio, que será construído em São Januário, no retângulo formado pela rua Alípio e D. Carlos, será construída uma arquibancada com marquise

com capacidade para oito mil pessoas sentadas.

Será, enfim, uma obra monumental do grande grêmio cruzmaltino.

O FLUMINENSE bateu o Nacional por 2 x 1

Apesar do mau tempo reinante, efetuou-se ontem à tarde, no estádio das Laranjeiras, o embate internacional entre o Fluminense e o Nacional, de Montevideo.

O triunfo coube ao grêmio tricolor por 2 a 1. A renda, fraquíssima, totalizou apenas Cr\$ 33.600,00.

Taça eficiência

É a seguinte a colocação dos clubes na "Taça Eficiência":

	pontos
1º — Vasco	59
2º — Fluminense	53
3º — Flamengo	48
4º — Bangú	41
5º — América	39
6º — Botafogo e Olaria	38
7º — Bonsucesso e C. do Rio	14
8º — São Cristóvão	8
9º — Madureira	3

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 188
12 de agosto de 1949 — Sexta-feira

O 51.º aniversário do Vasco da Gama

O grandioso programa organizado pela sua diretoria para comemorar grata efeméride

das de Fundo, 10.000 metros, e Revolucionamento de 5x3.000 metros. — TENIS — Estádio — Torneio "Antônio Campos" — Duplas por equipes, — Balle Popular, no High-Life Clube, das 22 horas às 3. Traje do passelo. — VOLIBOL — Tijuca T. C. — Campeonato Feminino 1ª e 2ª Divisão: Tijuca x Vasco — às 16 horas. — DIA 21 — No Estádio e em Santa Luzia, alvorecida com hasteamento da bandeira. As 6 horas, — TENIS — Estádio — Continuação do Torneio "Antônio Campos". — Missa Solene em ação de graças, às 9.30 horas, na Igreja da Candelária. — FUTEBOL — Estádio — Campeonato Carioca: Vasco x C. R. Flamengo — Juvenil, às 9.15 horas — Aspirantes, às 13.15 horas e Principal, às 15.15 horas. — DIA 22 — BASQUETEBOLE — Campeonato 1ª e 2ª Divisão: Vasco x Riachuelo T. C. — às 20 horas. — DIA 23 — VOLIBOL — Campeonato de 1ª e 2ª Divisão: Masculina — Vasco x Guarany — às 20.30 horas. — BASQUETEBOLE — Campeonato de 1ª e 2ª Divisão — Vasco x Tijuca T. C. — às 20 horas. — DIA 19 — Missa pelos atletas falecidos, às 9 horas, na Igreja do São Francisco de Paula. — TENIS DE MESA — C. R. Flamengo x Vasco, às 20.15 horas. — DIA 20 — ATLETISMO — Fluminense F. C. — Campeonato Juvenil Masculino — Campeonato do Corri-

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra principal: Antoninho — Nilton e Valdir

— Voller — Bria e Bejo — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo — Gar e Esquerdinha. Foram expulsos Juvenal e Durval, por motivo de contusões.

Em Figueira de Melo, durante 90 minutos, também se exercitaram os "cruzeiros", vencendo os tribulares por 2 x 3, tentos de Rato (2), Wilson (2), Nestor (2), Lima e Pernambuco, e Zizinho (2) e Zezo, para os reservas, que aprontou que teve a duração de 15 minutos. Formou-se assim a quadra